

# Declaração Conjunta dos Países Signatários do Tratado de Varsóvia

(TEXTO NA QUINTA PAGINA)



A aprovação, pela Câmara dos Deputados, do Plano de Classificação de Funções e Cargos foi uma grande batalha vencida pelo funcionalismo, dirigido pela União Nacional dos Servidores Públicos e outras entidades que colaboraram com a UNSP. A foto acima, feita na Câmara dos Deputados, mostra, entre outros líderes, Lício Hauser, presidente da UNSP e Castro Maranhão, da União Metropolitana dos Servidores Públicos.

## JUSCELINO KUBITSCHKEK EM SUA PRIMEIRA ENTREVISTA COLETIVA

REATAMENTO COM TODOS OS PAÍSES, DEFESA DA PETROBRÁS, MELHORIA DO SALÁRIO-MÍNIMO, LIBERDADES, COMBATE À CARESTIA, ANISTIA



O sr. Juscelino Kubitschek e o jornalista da IMPRENSA POPULAR na entrevista coletiva de ontem.

## APROVADO ONTEM NA CAMARA O PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Apesar do Pertinaz Trabalho de Sabotagem do Líder Capanema, Saíram Vitoriosas Quase Todas as Reivindicações Dos Servidores — O Projeto Votado Assemelha-se, em Virtude de Emendas, ao Substitutivo Pereira da Silva

### Jânio Proíbe as Comemorações Aos J-J

SÃO PAULO, 30 (Pelo telefone) — O sr. Jânio Quadros, em nota distribuída à imprensa, anunciou a proibição de qualquer manifestação em São Paulo, em repositiva pela posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. O ato do governador, que provocou protestos e revolta, visou impedir a realização de um grande ato público no Anhangabau. Anteriormente, em entrevista com o executor do estado de sítio, general Stênio de Albuquerque, o presidente da comissão organizadora, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, também pres. da seção local do PSD, havia obtido licença para a realização da manifestação.

DUAS sessões foram realizadas ontem pela Câmara, para concluir a votação do plano de classificação do funcionalismo civil. Pela manhã nada se fez. Votou-se apenas, em primeira discussão, o projeto sobre o Fundo da Aeronáutica Nacional, levantando-se os trabalhos ao meio dia.

#### NOS BASTIDORES

Imediatamente se reiniciaram as atividades de bastidores. O sr. Gustavo Capanema reuniu em seu gabinete vários especialistas do DASP, começando um trabalho completamente estranho a qualquer norma parlamentar. Em atitude de grãos-senhores, os homens do DASP aprovavam ou rejeitavam emendas ao projeto de classificação, indiferentes aos pareceres das comissões técnicas da casa. «Esta serve. Esta não serve». Assim funcionavam os técnicos, em sua apressada triagem, enquanto o líder da maioria (il-

der só até ontem, pois afinal foi destituído do cargo em que tanto serviu aos pares adversários de seu Partido) ia constituindo uma espécie de coleção de papéis. (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

O PRESIDENTE ELEITO COMUNICA A COMPOSIÇÃO DE SEU MINISTÉRIO — DEZ MIL QUILOMETROS DE ESTRADAS — 5 BILHÕES DE QUILOMETROS-HORA — 0 ESTADO DE SÍTIO (Texto na 2ª Página)

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1956 ★ Nº 1.724

AS 15 HORAS, DIANTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS:

# GRANDE CONCENTRAÇÃO POPULAR HOJE PARA COMEMORAR A POSSE DE J-J

## PÃO, JUSTIÇA E LIBERDADE ESPERA O POVO DE JUSCELINO

Felicitades, Com o Cumprimento Das Promessas Feitas, o Povo Deseja ao Novo Governo — Anistia, Autonomia, Comércio Com Todos os Países, Legalidade Para Todas as Correntes Políticas, Congelamento Dos Preços e Aumento do Salário-Mínimo, Reivindicações da População Carioca

NO LIMAR de um novo período governamental o povo brasileiro vive dias de esperança e grande expectativa. Os pronunciamentos populares a respeito das exigências ao governo que hoje se inicia

apresentam como traço comum as aspirações por um regime de plenas liberdades e melhores condições de vida. Vejamos o que disseram os populares por nós ouvidos na tarde de ontem sobre os pro-

blemas que estão, a exigir de Juscelino as mais imediatas providências. «Entendo que uma grande vigilância do novo governo (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Cerca de Mil Representantes Operários Dos Estados Estarão Presentes — Dirigentes Sindicais e Clubes J-J Conclamarão o Povo Para a Festa do Triunfo Democrático — Solenidade de Posse do Presidente Juscelino Kubitschek na Câmara Dos Deputados e Transmissão da Chefia do Governo no Catete — Delegados de 55 Países

GRANDE concentração popular será realizada, hoje às 15 horas, diante do Palácio Tiradentes, onde tomará posse da chefia do governo o sr. Juscelino Kubitschek. Comemorará, assim, o povo a concretização de seu triunfo nas urnas a 3 de outubro. Coroando sua intensa cam-

nha em defesa da Constituição e da garantia da soberania popular, os trabalhadores realizarão manifestações de regozijo em todos os Estados, enviando também seus delegados para participarem das festividades na Capital da República. Cerca de mil representantes operários dos Estados estarão hoje no Rio. Diversas entidades e dirigentes sindicais lançaram proclamação ao povo proclamando-o a comparecer à Câmara dos Deputados, às 15 horas, para festejar a vitória democrática de 3 de outubro.

#### SOLENDIDADE DE TRANSMISSÃO

Numa tradicional cerimônia, o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira será recebido à porta do Palácio do Catete pelo presidente Nereu Ramos, que estará acompanhado de todo o Ministério, dos chefes e membros dos gabinetes militar e civil.

Juscelino Kubitschek chegará em companhia dos chefes civil e militar. Conduzido ao salão nobre, aí será realizada a solenidade de transmissão do poder, simbolizada na entrega da faixa presidencial.

#### FALARÃO

JUSCELINO E NEREU Logo após a cerimônia, o (CONCLUI NA 2ª PAGINA)



Arrôjo e audácia para trazer as reivindicações dos seus companheiros pescadores através das mares ao governo que se inaugura hoje — foi o que ressaltou de modo enérgico pelos cinco jagadeiros pernambucanos, que ontem chegaram ao Rio após 35 dias de viagem a seis milhas do litoral e numa frágil jangada

## O Que Desejam os Trabalhadores do Governo Que Hoje se Empossa

Está na Plataforma de Unidade a Resposta: Uma Política de Liberdades, de Paz, Independência Nacional e Melhores Condições de Vida — Exigências Que os Marítimos e Estivadores Inscreveram na Plataforma — Pela Elevação do Salário-Mínimo, Pela Suspensão do Estado de Sítio

MILHOES de trabalhadores, em todo o país, atravessam uma situação de miséria e pauperização sem precedentes. Os salários são irrisórios ante a brutal e diária elevação dos preços; o desemprego cresce em todos os setores; a previdência social vai caminhando para um descalabro crescente.

Esta é a situação dos que vivem de salários, na ocasião em que tomam posse os novos dirigentes do país. E preciso mudá-la, é o desejo, a voz

de todos. Foi para mudá-la que os trabalhadores lutaram pela realização das eleições, asseguraram sua realização e deram a vitória, nas urnas, a Juscelino Kubitschek e João Goulart. Os que hoje, muito justamente, se alegram com a posse dos eleitos, fazem-no porque vêem nisto a possibilidade de mudanças, para melhor, na situação de todo o povo.

Mas, que mudanças reivindicam os trabalhadores?

#### MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E TRABALHO

Val ganhando corpo, em todo o país, a exigência de aumento do salário-mínimo. Em todos os Estados da Federação, as campanhas por aumento de salários dirigidas pelos sindicatos ganham vigor, com a participação ca-

da dia maior dos trabalhadores. São os funcionários públicos que lutam pelo Plano de Classificação, os metalúrgicos de Barra Mansa, os marítimos, os operários da Light, os tecelões e hotelários cariocas que exigem melhores salários para subsistir.

Há dias publicamos a Plataforma de Unidade Democrática e Patriótica, que consubstancia as mais sentidas e imediatas exigências do povo brasileiro, na atual situação. E os fatos acima contados confirmam um dos principais pontos da Plataforma, que diz:

«Melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras e populares, contra a carestia de vida, pelo (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

## O NOVO GOVERNO E SEUS COMPROMISSOS COM O POVO



UMA grande vitória do povo se concretiza, hoje, com a posse dos novos presidente e vice-presidente da República. Em árdua luta, uniram-se massas de milhões de brasileiros, deram-se as mãos as forças democráticas e populares e uniram suas forças com todas as correntes e personalidades interessadas na preservação da Constituição e da liberdade. O povo venceu. A posse dos eleitos é o reconhecimento dessa vitória.

EM diversas oportunidades, depois que foi anunciada a vitória do povo nas eleições de outubro de 55, o sr. Juscelino Kubitschek afirmou que cumpriria religiosamente os seus compromissos eleitorais. No anúncio da Praça Floriano, s. ex. c., tornou público o juramento íntimo que fez em Piséia junto ao túmulo dos pracinhas tombados na luta pela independência e a liberdade contra as hordas nazistas — juramento de respeitar e fazer cumprir a Constituição

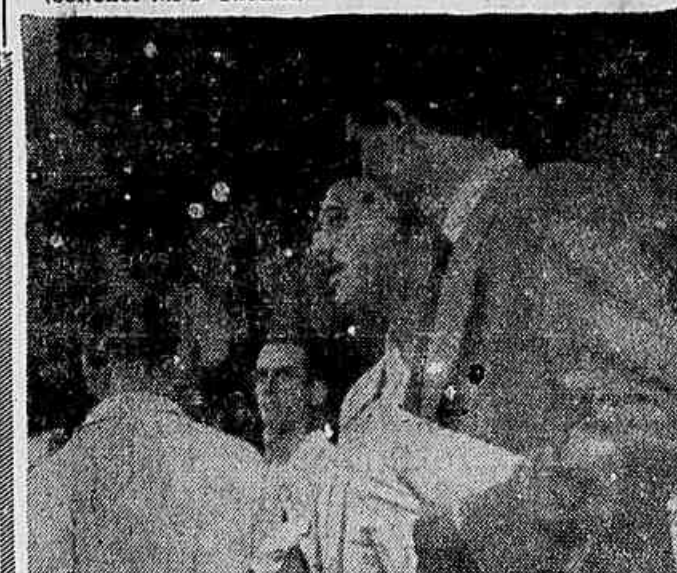
ESTE é o primeiro e maior compromisso do governo que hoje assume a direção do país. Para ser coerente e fiel à memorável campanha que lhe deu a vitória, cabe-lhe tomar à medida reconhecida por todos os democratas e patriotas — restituir as franquias constitucionais, promover o imediato levantamento do estado de sítio. O povo brasileiro reivindica que seja esta sua primeira medida, que desta forma se manifeste sua disposição de atender aos justos reclamos da nação sedenta de liberdade.

A CAMPANHA eleitoral, apesar dos esforços em contrário dos elementos mais conservadores e reacionários que participaram da coalizão antigolpista, foi uma grande batalha de massas em defesa das liberdades democráticas e em defesa da Constituição, pelas reivindicações mais sentidas dos trabalhadores, pela paz e pela independência nacional. Milhões de brasileiros, de Norte a Sul, se mobilizaram em torno desta bandeira

O GRANDE título que o candidato Juscelino Kubitschek mais reivindicou foi o de defensor das liberdades e da Constituição. Nesta luta não lhe faltou o apoio dos trabalhadores e do povo. Daí lhe veio a vitória incontestável conferida pelo povo na manifestação soberana das urnas. Agora, que o candidato é o presidente eleito e disposto, o chefe do governo que assume o poder, chega o momento em que as promessas devem transformar-se em fatos e ser incorporadas à realidade da vida nacional.

NAO há outro caminho, portanto, senão levantar o sítio se o presidente Juscelino Kubitschek quiser manter a seu lado a confiança popular que o levou ao Catete. E, por esse caminho, também, que s. ex. c., dará ao seu governo a força e a autoridade necessárias para enfrentar as pressões e exigências desastrosas dos elementos mais reacionários a serviço dos interesses americanos no Brasil. Muito se disse nos jornais sobre a corrida aos cargos e à cobiça dos ministérios, aos empregos para a clientela desse ou daquele grupo político. Mas atrás de tudo isto — tavam e estão as manobras para compor um ministério de reacionários movidos pela embaixada americana. Sem apoiar-se no povo, sem as liberdades que permitem às massas organizarem-se e atuar em benefício do desenvolvimento da democracia, o governo não terá a força necessária para enfrentar as exigências dos coloniais latentes e seus servidores.

A VIGÊNCIA plena das liberdades que o povo reclama é também, uma necessidade inadiável para o próprio governo, se quiser criar as condições para realizar seus compromissos eleitorais e contar com o apoio das massas. Para isso, o primeiro passo é o levantamento do sítio. Sem dar esse passo, o governo não poderá caminhar na direção do povo.



Populares ouvidos pela IMPRENSA POPULAR expressam seus votos de congratulações aos novos governantes do país e seu desejo do que realizem uma política de defesa da soberania nacional, por relações pacíficas com todos os países, pela melhoria das condições de vida do povo

### A MENSAGEM DE BULGÂNIN A EISENHOWER :

## NOVAS ESPERANÇAS PARA O POVO NORTE-AMERICANO

MOSCOW, 30 (AFP) — O jornal «Pravda», em editorial, após afirmar que a mensagem do marechal Bulgânin, ao presidente Eisenhower tem o apoio de todos os novos amantes da paz, declara:

«Não se pode fechar os olhos quanto ao fato de certos círculos aventureiros internacionais não poderem renunciar à política de força cuja ineficácia, no entanto, foi demonstrada mais de uma vez no sentido de impedir a harmonia esboçada em 1955. Por esse motivo, quaisquer que sejam os êxitos da obra da paz, não se pode julgar que tenha desaparecido a ameaça de uma nova guerra». Referindo-se ao problema da segurança européia, assinala o jornal:

«Se as potências ocidentais desejarem a paz tanto quanto a União Soviética e os outros países pacíficos e procurarem concretizar esses desejos, seria consolidada a paz no Continente Europeu. Não há dúvida que, se forem respeitados mutuamente os interesses nacionais e se realmente for desejado o reforço da paz, poder-se-á chegar a uma confiança recíproca e realizar uma cooperação pacífica entre os Estados de sistemas sociais diferentes».

Por outro lado o jornal comenta a repercussão mundial da mensagem de Bulgânin. Quanto aos Estados

Unidos, afirma: «Essa mensagem fez nascer novas esperanças nos corações de (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

### PACTO DE PAZ COLETIVO NA ÁSIA



O governo chinês acaba de reiterar a sua proposta de conclusão, pelos países da Ásia e do Pacífico — inclusive os Estados Unidos — de um pacto de paz coletivo destinado a substituir os blocos militares. O desejo de paz do povo chinês — como se manifesta neste flagrante, tomado num anúncio em Pequim — mais uma vez se patenteia perante todo o mundo. Mais detalhes na quinta página.

## REVISÃO IMEDIATA DO SALÁRIO-MÍNIMO

O Que Revelam as Próprias Estatísticas, Ainda Incompletas, do Ministério do Trabalho — Impõe-se a Revisão Imediata do Salário-Mínimo e a Elevação da Escala Geral Dos Salários — Um Compromisso Que os Trabalhadores Exigem Dos Governantes Que Elegeram e Que Hoje se Empossam

ASSUMEM hoje o governo os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, eleitos, particularmente, com os votos dos trabalhadores e que inscreveram, em suas plataformas eleitorais, reivindicações como melhoria dos salários e combate à ca-

restia da vida. Encontram eles uma situação de preços em disparada e de consequente redução violenta do poder aquisitivo dos trabalhadores — situação que é de enfrentar com medidas energéticas. (CONCLUI NA 2ª PAGINA)



# JUSCELINO EM ENTREVISTA COLETIVA

Dr. Juscelino Kubitschek reuniu ontem os jornalistas para sua primeira entrevista coletiva no Distrito Federal. Em sua residência de Copacabana, perante dezenas de repórteres, fotógrafos, e cinegrafistas, o presidente eleito anunciou a composição do seu ministério e abordou os mais diversas assuntos relacionados com seu próximo governo. A entrevista foi transmitida ao vivo de 4 quadras, a saber: a expansão do crédito; o incentivo à lei que criou a Petrobrás; melhoria dos atuais níveis de salário-mínimo e medidas de combate à carestia e finalmente a defesa da Constituição com a abolição das perseguições por motivos políticos e ideológicos.

**A COMPOSIÇÃO MINISTEIRAL**  
Inicialmente falou o presidente de seu novo ministério.

**Reatamento Com Todos os Países, Defesa da Petrobrás, Melhoria do Salário-Mínimo, Liberdades, Combate à Carestia, Anistia — O Presidente Eleito Comunica a Composição de Seu Ministério — 10 Mil Quilômetros de Estradas — 5 Bilhões de Quilowatts-Horas — O Estado de Sítio**

rio. E fez a leitura da lista de seus auxiliares no governo: Fazenda: sr. José Maria Alkimi; Justiça: sr. Nereu Ramos; Guerra: sr. Nelson de Faria; Relações Exteriores: sr. José Carlos de Magalhães; Viação: sr. Ernesto Dornelles; Educação: Clóvis Salgado; Saúde: Maurício de Medeiros; Trabalho: Parafal Barroso; Marinha: almirante Alves Câmara; e Aeronáutica, brigadeiro Alves Siqueira. Para a Chefia de Polícia foi escolhido o atual ocupante do cargo, general Magessi Pereira, e para as chefias da Casa Civil e Militar, os srs. Alvaro Lins e Nelson de Mello, De-

clarou, em seguida, o sr. Juscelino que ainda não escolhera o novo presidente do Banco do Brasil e das diversas autarquias e que o fará nos próximos dias. Indagado acerca dos motivos que o levaram a indicar o sr. Parafal Barroso para o Ministério do Trabalho e isso a despeito da oposição de numerosos setores petebistas, disse o presidente que tal escolha fora decidida de comum acordo com o vice-presidente, sr. João Goulart.

**NOVOS MERCADOS, PROBLEMA VITAL PARA O BRASIL**

Respondendo a uma pergunta de IMPRESSA POPULAR o sr. Juscelino

Kubitschek manifestou-se integralmente favorável ao reatamento de relações com todos os países do mundo. E disse:

— O restabelecimento de relações é questão vital para o Brasil. Devemos comerciar com todos os países. Esta é a questão já perfeitamente integrada no consenso universal. O equilíbrio financeiro do país reside fundamentalmente na exportação e na importação. E nós precisamos exportar.

O repórter insistiu e quer saber do presidente sua opinião sobre a entrevista da marchal Bulganin. São do sr. Kubitschek as seguintes palavras:

— Em Roma havia declarado que não havia lido a entrevista do marchal Bulganin e dada a premência de tempo confesso ainda, não li a entrevista citada. Contudo a minha diretoria de ganhar mercados já está firmada.

E novamente indagado acerca das medidas concretas que tem em vista para obter o rápido restabelecimento de relações disse o sr. Kubitschek:

— O assunto será convenientemente estudado, com atenção e responsabilidade. E reitera:

— É pacífico. Devemos comerciar com todos os países do mundo.

**INCREMENTO DAS ATIVIDADES DA PETROBRAS**

Abordando a questão do monopólio estatal do petróleo e a defesa da lei que criou a Petrobrás declarou o presidente eleito:

— Sou pelo monopólio estatal para a exploração do petróleo. A Petrobrás será prestigiada. Os estudos, os trabalhos de pesquisa do petróleo serão grandemente desenvolvidos durante meu governo. Pretendo fazer o petróleo jorrar e para isso prestarei ao máximo a Petrobrás.

Logo após o sr. Juscelino anunciou a escolha do coronel Janari Nunes para a direção da Petrobrás.

Em seguida referiu-se a sua preocupação de incentivar o crescimento de nosso potencial de energia elétrica e afirmou:

— Minha promessa não é simples. É numérica. E poderá ser facilmente controlada pelo povo. Prometo elevar o nosso potencial elétrico, orçado atualmente na base de 3 milhões de quilowatts a 5 milhões. De igual modo pretendo pavimentar 10 mil quilômetros de estradas de rodagem e melhorar mais 5 mil mil metros.

**MEDIDA DE JUSTIÇA A MELHORIA DO SALÁRIO-MÍNIMO**

— Trabalharemos com rapidez e brevidade para que o trabalhador brasileiro tenha um salário-mínimo justo e decente. Não é razoável permanecer as atuais diferenças de salários. Podem ficar certos os trabalhadores que de hoje em diante não sentirem o peso de uma justa política de salários. Isso faremos, sem dúvida.

Logo após referiu-se à carestia. Aos aumentos constantes e sucessivos que sofrem os preços não somente da alimentação como de todos os artigos. E disse:

— Cuidaremos do problema da carestia com toda a atenção. E voltaremos o nosso trabalho para o incentivo da produção. Nesse sentido tenho compromissos com o povo e que serão respeitados. E de igual modo comprometemos os preços. Assim, pretendendo elevar a nossa produção de trigo de 800 mil toneladas, como atualmente, para 2 milhões e 800 mil toneladas.

— Uma verdadeira maratona dos preços. Este fato foi recentemente reconhecido pelo ministro Nelson Omega, quando declarou, em São Paulo, que os hotéis elevaram suas diárias duas vezes, a pretexto do aumento do salário-mínimo. Comerciantes e industriais, com a notícia daquela medida, foram a torto e a direito os preços de suas mercadorias. Em certos casos o aumento foi de mais de 100 por cento. Concluiu-se, daí, que em 1954 os preços, em geral, tiveram uma alta de mais de 60 por cento.

**NÃO PODE SER DE MENOS DE 100%**

— Eis a situação: o salário-mínimo de maio de 1954, com as diversas proleções em sua decretação, já não expressava o aumento do custo da vida existente de 1939 até aquela data. Seis meses depois estava praticamente anulado pela carestia da vida. Isto quer dizer que o reajustamento dos níveis de salário-mínimo, que se impõe como medida imediata, não pode ser de menos de 100 por cento.

Os trabalhadores desejam tornar a vida mais fácil, hoje se inicia, concretizar segundo a parte reivindicada de milhões de assalariados.

E referindo-se à projetada reforma cambial, declarou que o assunto seria estudado no mês de fevereiro com a maior atenção.

— As opiniões a respeito das vantagens e desvantagens da reforma divergem. Mas este é sem dúvida um assunto que fundamentalmente interessa ao Brasil. De qualquer maneira precisamos deter a espiral inflacionária, concluiu.

**RESPEITO A CONSTITUIÇÃO, ANISTIA**

Perguntado pelos jornalistas se pretende abolir o estado de sítio antes de seu término, disse o sr. Juscelino que a medida fora votada pelo Congresso e a ele caberia qualquer decisão a respeito. Não quis responder, contudo, quando o repórter insistiu sobre sua opinião pessoal no caso.

— Somente depois de empossado farei a respeito. Quero afirmar, todavia, que durante o meu governo farei uma verdadeira religião. As franquias constitucionais serão integralmente respeitadas. E frizou: «Integralmente respeitadas». Pretendo fazer com que a próxima campanha política decorra num clima de absoluto e integral respeito às normas constitucionais para que outros não sofram o que sofri.

Nesse momento, o repórter da IMPRESSA POPULAR solicitou de S. Excia. sua opinião a respeito do amplo movimento que se emprenha em toda a pais visando à anistia dos condenados e perseguidos por motivos políticos e ideológicos.

— O presidente da ABI declarou ser o sr. Herbert Moses um dos homens que se manifestaram a favor de tal movimento. E o presidente da ABI confirmou:

— A casa ou jornalista manifestou-se com efeito pela anistia. E empreende uma campanha nesse momento para anistiar os jornalistas condenados pela lei de segurança, particularmente pela anistia ao grande jornalista Pedro Motta Lima. Nesse sentido há um projeto na Câmara. É justa a anistia.

O presidente eleito ouviu atentamente as palavras do sr. Moses. E após meditar respondeu ao repórter da IMPRESSA POPULAR:

— Faço minhas as palavras do presidente da ABI. Sou solidário com tais palavras.

Logo após o presidente recebeu das mãos do sr. Herbert Moses uma mensagem dos jornalistas por motivo de sua posse. Em agradecimento declarou que mensalmente receberia os jornalistas para entrevistas coletivas.

**CUMPRIMENTOS DA IMPRESSA POPULAR**

Nosso companheiro encarregado da cobertura da entrevista coletiva de Juscelino ao seu final transmitiu os cumprimentos da IMPRESSA POPULAR ao presidente e seus melhores votos para que no governo realize ele as aspirações populares e atenda as reivindicações do povo. Depois de abraçar o repórter o sr. Juscelino agradeceu os cumprimentos a ele dirigidos:

— Para vocês, o meu muito obrigado, declarou polidamente.

## PÃO, JUSTIÇA E LIBERDADE ESPERA O POVO DE JUSCELINO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

sobre os comerciantes desonestos deve ser uma das medidas contra a carestia. Os comerciantes ambiciosos, na sua maioria protegidos por políticos corruptos precisam receber o justo castigo pelos seus crimes contra a economia popular. No terreno político, acho que a anistia aos presos políticos é uma das coisas que o povo exige e deve ser atendido, pois, do mesmo modo que a autonomia do Distrito Federal e o comércio com todos os países do mundo, está ligada com as mais urgentes e sentidas necessidades do Brasil. Em poucas palavras:

«Que Juscelino nos dê pão e liberdade», concluiu o assessorista Humberto Pereira da Silva.

**LEGALIDADE PARA TODAS AS CORRENTES POLÍTICAS**

O ator Modesto de Souza teve o seguinte pronunciamento:

«O povo espera que Juscelino Kubitschek cumpra o que prometeu: comércio com todos os países do mundo, combate à carestia, extinção da COFAP (inimiga número 1 dos pobres). Em coerência com as suas promessas na fase da campanha eleitoral, colaborará ativamente na conquista da autonomia do Distrito Federal e estará atendendo a uma grande reivindicação do povo brasileiro: se conceder anistia aos presos políticos. Quanto às liberdades, exigimos que um dos primeiros atos do novo governo seja dar a legalidade às correntes políticas impedidas de representação.»

**MELHORIA DO SALÁRIO-MÍNIMO**

O comerciante Martin Costa Neves considera que o novo governo deverá adotar logo de início medidas de combate à carestia. «Que os preços sejam congelados, disse Costa Neves, e o salário-mínimo reajustado de acordo com as necessidades dos trabalhadores. Não deve ficar alheio à campanha

## GRANDE CONCENTRAÇÃO POPULAR HOJE PARA COMEMORAR A POSSE DE J-J

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

presidente empossado e o que se despede pronunciarão breves discursos, que serão transmitidos pela Rádio Nacional em cadeia com todas as emissoras nacionais e diversas estrangeiras.

**PRESENTES JANGO E OUTRAS PERSONALIDADES**

Estão presentes, no salão nobre, o sr. João Goulart, vice-presidente da República empossado, os presidentes do Senado Federal, Câmara dos Deputados e Supremo Tribunal Federal, chefes e membros das missões extraordinárias estrangeiras e altas autoridades civis e militares.

**REPRESENTANTES DE 53 GOVERNOS**

Encontram-se presentes, tendo apresentado ontem suas credenciais no Palácio do Iamaral, os membros das missões especiais de 53 diferentes países. Os governos que se fazem representar na posse do novo presidente do Brasil, pela ordem em que se apresentaram ao min. Macedo Soares, são: Vaticano, Cuba, Turquia, Portugal, Alemanha Federal, Grã-Bretanha, Índia, Egito, Países Baixos, Indonésia, México, Canadá, Nicarágua, Bolívia, Salvador, França, Espanha, Bélgica, Haiti, República Dominicana, Uruguai, Equador, Chile, Venezuela, Guatemala, Estados Unidos, Austrália, Líbano, Japão, Paraguai, Honduras, Iugoslávia, Itália, Argentina, Costa Rica, Panamá, Peru, Finlândia, Dinamarca, Polónia, Austrália, Síria, Tchecoslováquia, Suíça, Noruega, Grécia, Suécia, Irlanda, Paquistão, Etiópia, Colômbia, Israel, União Sul Africana, Islândia, Luxemburgo, Nova Zelândia e Cêlia.

**PONTO FACULTATIVO FEDERAL E MUNICIPAL**

Por determinação dos srs. Nereu Ramos e Sá Leça será hoje ponto facultativo nas repartições públicas federais e municipais, autar-

quias e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República ou Gabinete do Prefeito.

**CERCA DE MIL DELEGADOS OPERÁRIOS**

Encontram-se desde ontem à noite, nesta capital, para participar das festividades de posse dos candidatos eleitos pelo povo a 3 de outubro delegados operários de diversos Estados. Trezentos dirigentes sindicais e trabalhadores de São Paulo já ontem haviam chegado ao Rio. Com a chegada dos delegados operários do Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas, presume-se que estarão presentes cerca de mil representantes dos trabalhadores dos Estados.

**CONVOCAÇÃO AOS CLUBES J-J**

Os Clubes J-J lançaram o seguinte comunicado:

«A Legião Democrática dos Clubes J-J convoca todos os Clubes J-J do Distrito Federal, de bairros, empresas e de setores profissionais, convida os trabalhadores em geral e o povo, para a concentração que terá lugar hoje, à 15 horas, em frente ao Palácio Tiradentes, quando será prestada homenagem popular aos vitoriosos no pleito de 3 de Outubro, no momento em que os srs. Juscelino Kubitschek, de Oliveira e João Goulart, mandatários do povo, serão investidos em suas funções de Presidente e Vice-Presidente da República.»

Esta convocação aos Clubes J-J e a todos os seus membros é feita na convicção de que a democracia e os direitos constitucionais só podem ser defendidos e preservados pela participação ativa nos problemas políticos daqueles que forjaram a vitória dos eleitos que, hoje, recebem a mais alta investidura da Nação.

Todos à concentração em frente ao Palácio Tiradentes! Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1956.

Legião Democrática dos Clubes J-J.

## O Que Desejam os Trabalhadores do Governo Que Hoje se Empossa

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

os, dos estivadores, de toda a classe operária. E ela figura na Plataforma quando preconiza «relações pacíficas com todos os povos».

Também a defesa da soberania nacional, constante da Plataforma, é uma reivindicação da classe operária. Que falemos os marítimos sobre as misérias que provoca a Moore McCormack, lançando ao desmereço os trabalhadores dos navios nacionais, que têm assegurado na Constituição o monopólio da cabotagem nacional, mas não o têm na prática. Que falemos os trabalhadores de serviços do governo americano em nosso país, da Comissão Mista-Brasil-EE. UU., de seus consulados e empresas, tratados como nativos por gringos insolentes protegidos por acordos lesivos à soberania nacional, como o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

Os trabalhadores querem do governo que hoje toma posse uma política de paz, de defesa da soberania nacional.

**DEFESA DAS NOSSAS RIQUEZAS**

A Plataforma de Unidade coloca o problema da «defesa do petróleo e demais riquezas nacionais, contra a pilagem dos monopólios norte-americanos e em defesa da indústria nacional». Quem ali insere tais palavras, senão a exigência de todos os trabalhadores de que se proteja a indústria nacional, de que não haja mais o espoliamento de energia elétrica, de que se ampare a marcha mercante e a construção naval brasileira? E a voz dos trabalhadores em petróleo, dos marítimos, dos industriais e comerciantes ameaçados de desemprego que fala através da Plataforma.

**LIBERDADES, SOBRETUDO**

Entretanto, de todas as reivindicações dos trabalhadores, nenhuma é mais sentida do que o respeito às liberdades democráticas e sindicais. Centenas de sindicatos e federações, em todo o país, pedem que se suspenda o estado de sítio. No Maranhão, a Delegação Regional do Trabalho proibiu os sindicatos de realizar assembleias. A suspensão de vigência de várias liberdades democráticas dificulta o desenvolvimento das lutas reivindicatórias dos trabalhadores, deixa os dirigentes sindicais, até certo ponto, cogidos, sabem que essa suspensão não consegue impedir as lutas. Não foi para isso que os trabalhadores lutaram e deram os que desejavam implantar uma ditadura anti-operária no país.

«Liberdades democráticas e sindicais, defesa da Constituição», são as primeiras palavras da Plataforma de Unidade, consubstanciando o primeiro e maior desejo da classe operária e de todo o povo. A Plataforma de Unidade não é, portanto, o simples alinhamento de alguns problemas e reivindicações. É um guia para a união e a ação de todos aqueles que anseiam por um alívio imediato na desastrosa situação do país, que querem uma política de democracia, de paz e de progresso. Por isso ela não deixa de ser também a Plataforma de toda a classe operária brasileira.

**MANIFESTO DE DIRIGENTES SINDICAIS**

«Lideranças sindicais, diretores de federação e sindicatos, deram a público o seguinte manifesto:

«Realizando-se, hoje, 31 de janeiro, a posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, respectivamente, presidente e vice-presidente da República, convidamos os trabalhadores em geral, e suas entidades, a manifestarem seu regozijo aos vitoriosos nas eleições de 3 de outubro, comparecendo, às 15 horas, em frente ao Palácio Tiradentes, onde prestarão juramento à Constituição os novos dirigentes da nação, iniciando-se, assim, uma nova fase na vida política do país.

Gostamos, aproveitamos a oportunidade para convidar todas as delegações sindicais dos Estados presentes à posse e os companheiros do DF, a se comparecerem à recepção que lhes oferecemos as entidades sindicais de nossa Capital, amanhã, às 18 horas, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Têxteis, à Rua Amiz e Barros, 63.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1956.

a) Antônio Erício de Figueiredo Alves, Sílverio Manoel da Silva, Euripedes Ayres de Souza, Benedito Cereira, Sebastião Reis, Hugo Costa, José Jaime Gomes, Jocelyn Santos, Valdemir Luiz da Silva, Plínio Alves, Antônio Coutinho Hale, Humberto Menezes Pinheiro, Giovanni Komata, Maria da Graça Dutra, Adauto Rodrigues, Moacyr de Sá Palmeira e Aparício do Amaral.

**CONVOCAÇÃO DE MOTORISTAS**

O Clube J-J dos Motoristas convocou também os membros da corporação, através da seguinte nota:

«O Clube J-J dos Motoristas convida toda a corporação para comparecer em massa à concentração às 15 horas, em frente à Câmara dos Deputados, a fim de prestar a vitória do regime democrático, homenageando os candidatos eleitos.

Pela direção, a) Aristeu Jacob.

**TELEGRAMA AO PRESIDENTE**

A Liga de Defesa do Esporte Menor enviou um telegrama ao sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira congratulando-o pela sua posse no elevado cargo da República e, ao mesmo tempo, solicitando um governo em defesa dos interesses nacionais e de ajuda ao esporte menor.

**Este é NÃO-SABE-NADA**

Personagem do primeiro livro de literatura infantil russa traduzido no Brasil

120 páginas - 200 ilustrações

**AVENTURAS DE NÃO-SABE-NADA E SEUS AMIGOS**

NAS LIVRARIAS

**GASTIGA O GOURO**

AMAURO está oferecendo para este carnaval: «shorts» para mocas a Cr\$ 60,00 e «shorts» para homens a Cr\$ 80,00. Atendem pelo Recombóio.

**SOCIAIS**

**Aniversários**

Completa 12 anos, hoje, a jovem Lúcia, filha do casal Durval Siqueira da Rocha e Aristotina Figueiredo da Rocha, residentes à Rua Bezerra de Menezes, em Vaz Lobo.

**IMPRESSA POPULAR**

**DIRETOR**

**PEDRO MOTA LIMA**

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVIM, 21 - 22º ANDAR - TELÉFONOS: 22-3076, 22-4226, 22-4226, 22-4226, 22-4226.

**VENDA AVULSA**

Número do dia: 1,00  
Número atrasado: 2,00

**ASSINATURAS**

1 ano: 200,00  
6 meses: 120,00  
3 meses: 70,00

## LIVRARIA INDEPENDENCIA

AUMENTE SEUS CONHECIMENTOS, AMPLIANDO SUA BIBLIOTECA

JOAO RIBEIRO — História do Brasil .....	80,00
ANDRE MAUROIS — História da França .....	60,00
ARTHUR RAMOS — O Negro Brasileiro .....	75,00
LUIZ CAMARA CASCUDO — Dicionário do Folclore Brasileiro .....	200,00
ALBERT MATHEZ — História da Rev. Francesa .....	120,00
SOUZA PRADO — Os Espíritos e as Questões Sociais .....	60,00
CAIO PRADO — História Econômica .....	70,00
CAIO PRADO — Evolução Política .....	700,00
CAIO PRADO — Formação do Brasil .....	95,00
CAIO PRADO — Dialética do Conhecimento .....	200,00
Petronio Satiricon .....	35,00
DANTE ALIGHIERI — A Divina Comédia .....	120,00
ALFREDO DE MUSSET — A Confissão de um Filho do Século .....	50,00
BALZAC — A Comédia Humana .....	120,00
MONTENHO LOBATO — Obras Completas .....	40,00
ERNEST HEMINGWAY — O Velho e o Mar .....	80,00
STENDHAL — O Vermelho e o Negro .....	80,00
CHARLES DICKENS — Aventuras de Pickwick .....	100,00

Breve grandes novidades em livros esgotados em castelhana

— Acaba de sair o 16º vol. da coleção Romances do Povo

«A Torrente de Ferro» — ALEXANDRE SERAFIMOVICH

## APROVADO ONTEM NA CAMARA O PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

qual pretendia dar o rótulo de substitutivo.

**DERROTA**

Sobranceando o pretensão substitutivo, que depois apareceu em plenário com o nome de relatório, o sr. Capanema reuniu os líderes de partidos. Logo se esboçou forte oposição ao líder da maioria. Quando se tornaram muito acasas as críticas à sua curiosa manobra de tratar de assunto tão sério, o sr. Capanema fez retirar da sala de reuniões os jornalistas, o que se deu entre protestos dos prejudicados e manifestações de constrangimento dos outros líderes.

**QUESTÃO DE ORDEM**

Cerca das 15,30, passou o plano de classificação a ser objeto de discussão no plenário. O sr. Chagas-Freitas levantou uma questão de ordem, relacionada com a coisa que o sr. Capanema enviara à Mesa, sob o apelido de substitutivo. Era possível, perguntou o sr. Chagas-Freitas.

**PROCURE NAS LIVRARIAS**

**A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI**

de Howard Fast  
COL. ROMANCES DO POVO

**NOVAS ESPERANÇAS PARA O POVO NORTE-AMERICANO**

(Conclusão da 1ª pág.) milhões de norte-americanos, mas ao mesmo tempo provocou flagrante desordem em outros círculos norte-americanos. Mas sejam quais forem as manobras destes últimos círculos, não poderão diminuir o alcance das propostas abrangem um sistema de medidas maduramente refletidas que visam ao restabelecimento da histórica

tas, depois de encerrada a discussão do plano nas comissões, modificar essencialmente os substitutivos já existentes, apresentando-se fórmula nova? Poderia o plenário tomar conhecimento de um simples relatório, como se fosse um projeto de lei? Afinal, que comissões davam parecer sobre o pretensão substitutivo? Quem era seu autor? Como se processava regimentalmente sua elaboração?

**RESPOSTA**

Diante de tão embaraçosas perguntas, o sr. Godói Ilha respondeu com habilidade. Disse que estava em primeiro lugar na ordem do dia o projeto referente ao Fundo Aeronáutico (em segunda discussão). Só ao entrar em debate o projeto da classificação, poderia responder à questão de ordem levantada pelo deputado carloca...

**SAÍDA**

A essa altura já se sabia de nova composição traçada pelos líderes. Vendo-se sem o apoio de que necessitava para submeter a Câmara ao «ekase» do DASP, o sr. Capanema recuara. Propôs que se aceitasse o projeto inicial, com emendas. Várias emendas foram apresentadas ao projeto inicial. Essas emendas, alterando o projeto inicial, deram-lhe feição semelhante ao substitutivo Pereira da Silva, que os funcionários pletavam e que o sr. Capanema procurava por todos os modos torpedear.

E foi em torno dessa nova fórmula que a votação se iniciou.

**ESCLARECIMENTO**

Quando se começou a votar a matéria o sr. Capanema fez um longo, enfadonho e confuso relato sobre as demarções horas antes efetuadas. No cipoal de seus intrincados raciocínios deu a entender que não apoiaria todas as emendas que momento antes aceitara na reunião com os outros líderes.

O sr. Bruzzi Mendonça protestou. Como admitir-se a tentativa de corte que o sr. Capanema anunciava, momentos depois de haver assumido um compromisso com outros líderes?

Explicando-se, o sr. Capanema disse que não fora bem compreendido e que não ia pôr coisa alguma. Seguiu-se prolongada tarefa de votação, primeiro do projeto inicial, depois das emendas, quase uma centena. Muitos deputados fizeram encaminhamentos de votação.

Prorrogada duas vezes, a sessão terminou às 20 horas. Assim, a Câmara concluiu a votação do plano de classificação, em base aproximada do substitutivo Pereira da Silva, não obstante o trabalho de amigo da onça do sr. Capanema e de seus técnicos do DASP, inimigos fígados de qualquer reivindicação de servidores públicos.

Porrogada duas vezes, a sessão terminou às 20 horas. Assim, a Câmara concluiu a votação do plano de classificação, em base aproximada do substitutivo Pereira da Silva, não obstante o trabalho de amigo da onça do sr. Capanema e de seus técnicos do DASP, inimigos fígados de qualquer reivindicação de servidores públicos.

Logo após referiu-se à carestia. Aos aumentos constantes e sucessivos que sofrem os preços não somente da alimentação como de todos os artigos. E disse:

— Cuidaremos do problema da carestia com toda a atenção. E voltaremos o nosso trabalho para o incentivo da produção. Nesse sentido tenho compromissos com o povo e que serão respeitados. E de igual modo comprometemos os preços. Assim, pretendendo elevar a nossa produção de trigo de 800 mil toneladas, como atualmente, para 2 milhões e 800 mil toneladas.

Agora o projeto vai ao Senado.

**REVISÃO IMEDIATA DO SALÁRIO-MÍNIMO**

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Entre tais medidas dos trabalhadores desde logo reclamam — o aumento imediato do salário-mínimo, o melhoramento da escala geral de salários e o congelamento dos preços de algumas mercadorias essenciais.

**NUM ANO: REDUZIU-SE A METADE O SALÁRIO-REAL**

Uma estatística levantada pelo SEPT do Ministério do Trabalho sobre o aumento do custo da vida durante o ano passado, revela estes índices, verdadeiramente espantosos: Niterói, 33%; São Paulo, 38%; Belo Horizonte, 40%; Salvador 45%; Distrito Federal, 45%; Porto Alegre, 48%.

Esses dados não refletem, ainda, em toda a sua intensidade, o ritmo do aumento do custo da vida, num ano apenas. Mas, de qualquer brutal: durante os doze meses de 1955 os trabalhadores viram cair o poder



# AUMENTARÁ AINDA MAIS O BEM-ESTAR DO POVO SOVIÉTICO

## MENSAGEM DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL AO PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE

Abordando candentes problemas da atualidade nacional, a Liga da Emancipação Nacional encaminhou importante mensagem ao presidente Juscelino Kubitschke. O documento que se segue reproduzimos na íntegra, foi encaminhado a s. excia., no dia 29 do corrente.

**SENHOR PRESIDENTE**

Após a instalação do novo Governo da República, a Presidência da Liga da Emancipação Nacional tem a subida honra de se dirigir a V. Excia., para expressar os anseios e aspirações que formam a causa comum de vastos setores e camadas de nossa população, interessados numa política de liberdade pública, de afirmação patriótica e de prosperidade.

1. Fundadas razões nos permitem esperar que, no próximo quinquênio, as causas da emancipação e do progresso do Brasil venham a alcançar êxito assinalado. A economia nacional, que já possui volta redonda e a PETROBRAS, poderá ganhar novas batalhas contra seus inimigos os trusts e monopólios norte-americanos. Assim, o Brasil se reafirmará como um país livre e soberano, no concreto pacífico das Nações.

2. Interpretando os elevados objetivos do movimento patriótico que hoje redime as mais legítimas expressões da inteligência e da produção, no seio de todas as camadas sociais do povo brasileiro, dirigimo-nos a V. Excia., na certeza de que a força e a grandeza do estadista decorrem, inexoravelmente, de sua atitude face às grandes questões que a Nação apresenta aos seus dirigentes.

3. A defesa e o fortalecimento da PETROBRAS, o resguardo desse colossal empreendimento contra a ação celerária dos trusts do petróleo, a preservação da indústria dos subprodutos e do comércio atacadista, dos refinados, estes são objetivos que a opinião pública deseja ver alcançados. A consolidação da vitória da causa do petróleo, bandeira de nosso movimento, será a expressão do mais vivo anseio patriótico do nosso povo.

4. A ampliação dos mercados, o restabelecimento das relações comerciais com todos os países do mundo, particularmente com os do Leste europeu e com a China, são vigorosas aspirações que derivam da própria realidade econômica nacional. As figuras mais representativas da economia e da política manifestam-se, hoje, em uníssono, pela ampliação dos mercados externos, como meio de vencer o estancamento econômico e o predomínio do comércio unilateral que nos é imposto.

5. A industrialização do Brasil já não pode ser procrastinada. As grandes obras elétricas, as novas iniciativas siderúrgicas, o auge da indústria petrolífera colocam na ordem-dia a definição, em favor de uma política industrialista, que nos assegure o livre desenvolvimento de nossa economia. Na luta patriótica contra os trusts que procuram apossar-se de nossas reservas de minério, especialmente atômicos, elementos básicos para uma industrialização intensiva, não regatearemos apoio aos que sigam esta política de prosperidade.

6. A Presidência da Liga da Emancipação Nacional, ao expor sua sincera opinião, o faz na convicção de que estas idéias não são estranhas ao espírito público e decorrentes do estadista de V. Excia. De parte das camadas populares e progressistas, da indústria, do comércio e da lavoura, dos intelectuais e das mais diversas forças que participam das campanhas de emancipação, nenhum obstáculo, mas ao contrário, um grande estímulo encontrará V. Excia., se inclinarem para a nobre tarefa de conduzir o Brasil sob o signo do respeito aos direitos e liberdades constitucionais e da defesa dos interesses do país e da soberania nacional.

7. Fazemos nossa a advertência histórica de Euclides da Cunha, para caracterizar o momento decisivo da vida nacional que atravessamos: «Progridir ou perecer!»

8. Renovamos a V. Excia. os nossos protestos do mais elevado respeito e consideração.

Pela Presidência da Liga da Emancipação Nacional

Gen. Edgar Buxbaum  
Dep. Leonidas Cardoso  
Dep. Aureo Mello  
Gen. Artur Carneiro  
Gen. Felício Cardoso  
Sr. Sebastião Reis

## O SEXTO PLANO QUINQUENAL CRIA POSSIBILIDADES MAIORES QUE NUNCA PARA O INCREMENTO DA PRODUÇÃO DE ARTIGOS DE CONSUMO, RECONHECE O "FINANCIAL TIMES" — PREVISTA A ELEVAÇÃO DA RENDA NACIONAL EM CÉRCULO DE 60% E DO SALÁRIO REAL EM 30%

MOSCOU, janeiro — (Correspondência especial — Via aérea) — A "Pravda" chama a atenção para o trecho do projeto de Diretivas do XX Congresso do Partido Comunista, que diz: «O nível atingido pelo desenvolvimento da produção social da URSS, em termos de possibilidades de aumentar os ritmos mais rápidos não somente a produção dos meios de produção, que foi e continua a ser o fundamento inabalável de toda a economia nacional, mas também a produção de artigos de consumo; de incrementar consideravelmente a riqueza social e assim, prosseguir avançando no caminho da construção da sociedade comunista em nosso país».

## INQUETADAÇÃO AOS PAÍSES CAPITALISTAS

Prosegue a «Pravda»: «A importância do sexto plano quinquenal para a elevação do nível de vida de nosso povo não é compreendida somente por nós, soviéticos, e pelos nossos amigos, os trabalhadores dos países de democracia popular. Essa importância se torna, também, clara para os representantes do mundo capitalista. Recentemente, por exemplo, o jornal «Financial Times», órgão dos círculos de negócios da Inglaterra, escrevia: «Existem, agora, na União Soviética, possibilidades maiores que nunca, no sentido do aumento da produção de artigos de consumo. Depois do cumprimento do plano, os consumidores viverão melhor...»

## ELEVAÇÃO DA RENDA NACIONAL E DO SALÁRIO REAL

«O incessante crescimento da produção socialista e da produtividade do trabalho social permitirá, no decorrer do sexto plano quinquenal, — escreve o órgão do CC do PCUS — aumentar a renda nacional em aproximadamente 60%. Nessa base o projeto de Diretivas tem em vista a elevação do salário real dos operários e empregados em cerca de 30%, e as rendas em dinheiro e em espécie dos colcosianos em não menos de 40 por cento.

O jornal refere-se à ampliação e melhoramento previstos no plano para o comércio soviético, acrescentando que isto é uma exigência do crescimento da produção e de artigos de consumo popular e do poder aquisitivo da população. Cita, igualmente, como prova do zelo do Partido Comunista pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores, os 250 milhões de metros quadrados de área residencial, cuja construção está prevista no plano.

# Espancamentos, Sequestros e Prisões em Pernambuco

Depois de Golpeado Nas Mãos e na Barriga, Num a Praia Deserta de Olinda, o Portuário Nascimento Foi Jogado ao Mar, Para "Salgar o Corpo" — Velhas Práticas de Requieta dos Gestapistas do Estado Novo, Atingem Hoje, em Pernambuco, Comunistas, Socialistas e Elementos Sem Partido — Prêso em Caruaru o Presidente do Diretório Local do PSB

RECIFE, 28 (IP) — Dando prosseguimento à onda de violência iniciada com a provocação anticomunista que iniciou nesta Capital, a polícia acaba de prender o presidente do diretório local do PSB, sr. José Dias Vidal. A prisão antecedeu-se a uma invasão do lar do prócer socialista. Anteriormente haviam sido presos, na mesma cidade, os srs. Fernando Flóres, bancário, Aluizio Flóres, redator e locutor da Rádio Difusora de Caruaru e Abdias Bastos Lú, comerciante.

Nesta cidade encontra-se desaparecido, há quatro dias, o metalúrgico Epitácio Afonso Ferreira.

Em Vitória foi preso e imediatamente conduzido a esta Capital o camponês Severino Martiniano Alves.

**ENVOLVIMENTO**

Respondendo a uma ordem de «habeas corpus» em favor de diversos cidadãos presos, o chefe de polícia, coronel Bráulio Guimarães, alegou que os pacientes se encontravam à disposição do delegado do executor do estado de sítio.

O chefe de polícia do sr. Cordeiro de Farias, por meio dessa informação, tenta furtar-se ao cumprimento da lei, mantendo ilegalmente presos cidadãos sem culpa formada. Ao mesmo tempo serve aos interesses da política do governador, cujas

# Os Governantes Norte-Americanos Insistem na Política da Guerra Fria

A Carta do Marechal Bulgárin e a Resposta do Presidente Eisenhower — Por Que o Governo Dos Estados Unidos Ocultou o Texto da Mensagem do Primeiro-Ministro Soviético?

É realmente espantosa a atitude do presidente Eisenhower diante da carta que lhe enviou, há dias, o marechal Bulgárin e na qual, segundo se sabe, ele quis, a conclusão de um pacto de cooperação e amizade entre a URSS e os EE. UU.

**O QUE DESEJA A URSS?**

A carta do marechal Bulgárin propõe o melhoramento das relações entre a União Soviética e os Estados Unidos, o que significa o fortalecimento da paz.

A proposta soviética indica o caminho prático para este objetivo: a conclusão de um acordo de amizade e cooperação entre os dois países, de um acordo no qual as duas principais potências mundiais se comprometam a renunciar ao emprego da força e busquem, sempre, o caminho das negociações para a solução dos problemas internacionais.

## PROVOCAÇÃO ARQUIVADA

RAPIDAMENTE se demaralhou a provocação sobre um suposto arsenal comunista em Nilópolis. Mesmo os jornais que tiveram da remuneração do anti-comunismo resolveram arquivá-la, tal a inconsistência da farsa.

Já demonstramos o ridículo desse plano Cohen que se tentou montar em Nilópolis como prosseguimento do comunistarismo, depois de a polícia de Recife e também logo demoralizada. Elementos policiais aproveitaram-se do incidente num barracão naquela cidade fluminense (incêndio talvez por eles mesmos aceso) para a provocação de que ali estaria um verdadeiro arsenal bélico dos comunistas. Falou-se em terríveis explosões. Depois, em grandes quantidades de armamentos, de todos os tipos, encontradas pela polícia no galpão incendiado e explodido. No mesmo local a polícia, apesar do incêndio que destruiu totalmente o barracão, afirmou ter apreendido «cartas, documentos, notas, subversivas, cartas, planos, jornais, revistas, impressos de toda ordem, tudo incluído dentro de um saco atado pelo fio».

Mas, demoralizada a provocação, quase uma dezena de cidadãos, por conta dela, ainda continuam encarcerados em Nilópolis, respondendo ao processo decorrente de uma farsa. Urge, pois, exigir a liberdade desses cidadãos.



# O Novo Governo e o Petróleo

Declarações do sr. Kubitschke em Minas — Mal Recebida a Nomeação do sr. Janari Nunes Para a Petrobrás — Algumas Contra-dições na Entrevista Presidencial

O SR. JUSCELINO Kubitschke concedeu em Minas sua primeira entrevista de presidente eleito à imprensa brasileira. Mesmo recusando-se a falar sobre muitas questões propostas pelos jornalistas, S. Excia. fez importantes declarações especialmente no que se refere ao petróleo brasileiro.

Desta-se a afirmação renovada de que a seu integral apoio ao monopólio estatal, na forma da Petrobrás. Assim, o presidente que hoje toma posse reitera um dos mais sérios compromissos de sua campanha eleitoral. Os milhões de votos que lhe deram a vitória foram votos contra o entreguismo. O sr. Kubitschke mostra a sua disposição de honrar a palavra empenhada em praça pública: «Esse será o principal e constante programa de meu governo».

Dentro de seis meses, estará o coronel Janari Nunes, intimado a dizer ao Brasil se o petróleo brasileiro pode ou não ser explorado.

Em primeiro lugar, todo o mundo sabe que o petróleo brasileiro já está sendo explorado e que o rendimento dos poços em exploração está em aumento, conforme informou há dias a Petrobrás. Já está estabelecido pelos técnicos da empresa estatal do petróleo que em 1956 pode ser iniciada a exploração comercial do petróleo da imensa jazida de Nova Olinda. São fatos sobre os quais não há mais dúvida alguma.

Então, que significa isto de ser dada a alguém a incumbência de investigar se o petróleo brasileiro pode ou não ser explorado?

**CONTRADIÇÃO**

Entretanto, essa atitude positiva é empanada por contradições que não é possível passar por alto. Com efeito, disse mais o sr. Kubitschke:

Existe um plano de cinco anos elaborado por um congresso de defesa do petróleo e baseado rigorosamente na realidade e nas nossas efetivas possibilidades. O plano da Petrobrás aproveitou importantes indicações do plano de cinco anos. A situação presente mostra que não extrairá petróleo quem não quiser fazê-lo, quem preferir favorecer a pressão da Standard Oil.

## PROVOCAÇÕES

Eisenhower levanta, ainda, questões as quais são subordinadas as questões das relações dos EE. UU. com a União Soviética. Algumas não passam de verdadeiras provocações, como a suposta «libertação» dos países que abandonaram o sistema capitalista. E' como se a URSS exigisse, para o melhoramento das relações com os EE. UU., a supressão do regime capitalista numa série de nações. Outras, como a questão das inspeções dos armamentos, a da reunificação da Alemanha e a do intercâmbio poderiam ser resolvidas — mas não como o pretende Eisenhower, através de métodos negativos, da «guerra fria», o sim como propõe Bulgárin, isto é, tendo como ponto de partida a garantia, entre as grandes potências, de não recorrerem à força e de procurarem solucionar os problemas internacionais através de negociações.

## LEIA



# NÃO SE DIRIGE A POLÍTICA EXTERNA COM MÉTODOS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS

NOVA IORQUE, janeiro — (Via aérea) — As «verdadeiras confissões» do secretário de Estado norte-americano no famoso artigo de «Life» foram seguidas pelos «dez dias que abalaram Mr. Dulles». Jamais assistimos antes a um debate tão profundo sobre o que realmente significa a nossa política externa.

A importante questão de qual deve ser a direção americana em face das grandes mudanças que estão amadurecendo — da França a Formosa — colocou-se diretamente no centro da campanha eleitoral para a presidência. A crise no Oriente Próximo; a iniciativa da URSS em fazer da coexistência uma realidade, através da oferta de ajuda a um amplo grupo de países asiáticos e árabes, e agora também à América Latina; a significação do novo plano quinquenal soviético — tudo isso demonstrou que os Estados Unidos não podem competir mediante a «diplomacia da guerra fria».

**ÁREAS DE FRAQUEZA**

As «posições de força» tornaram-se «áreas de fraqueza», mas Mr. Dulles respondeu mandando ao mundo um cartão de Ano Novo em que se apresenta como um «permanente». Se isto não apresenta riscos trágicos, seria divertido. Mas o mundo não está se divertindo, e o povo americano foi bruscamente colocado face a face com a dura realidade de que a política externa não pode ser conduzida com métodos da história em quadrinhos.

Os comentaristas de jornais e de TV nos Estados Unidos estão deixando bem claro que Mr. Dulles se isolou através de seu próprio

## PARTEM DE TODOS OS SETORES DA OPINIÃO NORTE-AMERICANA AS CRÍTICAS AO SECRETÁRIO DE ESTADO DULLES, PARTIDÁRIO DA "DIPLOMACIA DE BEIRA DE GUERRA" — "POSIÇÕES DE FORÇA" QUE SE TRANSFORMAM EM "ÁREAS DE FRAQUEZA" — OS DEMOCRATAS PROCURAM TIRAR VANTAGEM

Correspondência de JOSEPH STAROBIN (Especial para a IMPRENSA POPULAR)

Na semana passada, a primeira em cinco meses, estava destinada a manter as atenções concentradas no restabelecimento do presidente e trazer-lhe as simpatias nacionais enquanto ele decide se vai candidatar-se novamente ou não; mas, graças ao artigo de «Life», os repórteres receberam-nos com um cerrado interrogatório sobre Mr. Dulles, ao qual Eisenhower tratou de fugir o mais possível. O presidente refugiou-se na «indeclarável» declaração de que não leia o artigo, embora no momento seguinte afirmasse que certas formulações eram «infelizes»; quanto à generalidade de que «Mr. Dulles é o melhor secretário de Estado que eu já conheci», a maioria dos repórteres atribuíram-na a um exagero nervoso, e em dúvida ele não convenceu o grande público.

Os republicanos ficaram surpreendidos com esse curso dos acontecimentos. O órgão principal do Partido, o «New York Herald Tribune», tomou a providência rara de publicar um editorial de primeira página censurando Dulles. O «New York Times» criticou por duas vezes a «maneira» do secretário de Estado, advertindo o governo de que se isto se repetisse, cessaria a razão de ser de sua presença no cargo. São muito significativas — para um homem que esperou toda uma vida, e cuja prática como advogado de Wall Street, mais o seu «background» como devoto de Igreja, lhe deveriam dar um perfeito comando das próprias ideias e linguagem — essas advertências de que ele se comportou como um bispo de deputado recém-eleito por um distrito rural.

A mais surpreendente reação, entretanto, partiu de Henry Luce, diretor de «Life», que está ligado pelo casamento a uma esposa é Claira Booth Luce, embaixadora em Roma, e por muitos outros interesses, ao alto comando republicano. Luce declarou que frases tais como «beira da guerra» e «julgando sobre a ne-

## MANOBRAM OS DEMOCRATAS

Eisenhower mandou chamar apressadamente o senador Walter George, o decano da poderosa Comissão de Relações Exteriores do Senado, e destacou líder democrata do Sul, para uma conferência na Casa Branca. Isto é um lembrete de que os republicanos estão em minoria na Câmara e no Senado e ficaram seriamente divididos com a política chiangkaichaiista do senador William Knowland (republicano, o «senador por Formosa», como é chamado). Se mediante uma coalizão com os democratas, especialmente os do Sul, é que Eisenhower tem possibilidade de se mexer. Dulles, agora, prejudicou muito essa coalizão — mais do que seria

Reclamando uma revisão básica da política externa americana, os democratas estão procurando combinar a acusação de que Dulles arriscou a guerra com a ideia de que os republicanos reduziram perigosamente os armamentos — acusação feita em outro artigo de revista pelo ex-chefe de Estado-Maior, gen. Matthew Ridgway. Carregando água nos dois ombros, entretanto, os democratas não irão muito longe. Numa coisa, enfim, Mr. Dulles foi fiel ao seu papel de «superhomem»: com um só artigo ele estralou o manto de «partido da paz» que os republicanos tentavam envolver-se, e forçou os relutantes democratas a experimentarem-no em si mesmos.







O ENCERRAMENTO DA REUNIAO DE PRAGA

DECLARAÇÃO CONJUNTA DOS PAÍSES SIGNATÁRIOS DO TRATADO DE VARSÓVIA

EM 24 HORAS

via Gava, ministro do Tesouro da Itália, foi oficialmente anunciada pelo comunicado publicado depois da reunião do Conselho de ministros. O sr. Gava será substituído interinamente pelo sr. Ezio Vanoni, ministro do Orçamento.

O presidente da Comissão Siro-Israelense de Armistício, pediu às autoridades sírias que iniciassem imediatamente com o governo israelense negociações para a troca de prisioneiros.

O governo egípcio pediu a convocação urgente do Conselho da Liga Árabe, a fim de examinar a questão das relações entre o Egito e o Iraque.

O presidente da República Síria, sr. Chukry Kuatli, aceitou o convite de visitar a Índia. Segundo uma fonte informada o chefe do estado sírio iria a Delhi após a visita que deve fazer ao Paquistão.

Anunciou a agência telegráfica húngara que o «Presidium da República Popular decidiu convocar a Assembleia Nacional para o dia 3 de fevereiro próximo.

ACÓRDO SOVIÉTICO-AFGÃO Em um despacho datado de Kabul, a agência Tass anuncia que um acordo financeiro soviético-afgão foi assinado, e em virtude do qual o governo da URSS concede ao Afeganistão um crédito a longo prazo. — (A.F.P.).

BRILHANTE VITÓRIA

PARIS, 30 (Do correspondente) — As eleições municipais do Havre, de 22 do corrente, deram um brilhante resultado a favor do Partido Comunista francês. Este partido havia apresentado uma lista de candidatos como lista de união para uma municipalidade de Frente Popular. Dos 37 conselheiros municipais do Havre, 18 são agora comunistas. O partido, em comparação com os resultados de 1954, ganha mais 7.315 votos e quatro cadeiras. Em Rouen, o P.C. francês obteve mais 550 votos e mais duas cadeiras. Foi o seguinte o resultado das eleições: Comunistas, 27.418 votos; Socialistas, 26.647; Nova Esquerda, 16.561; Radicalistas, 4.628; M.R.P., 6.647; Independente, 16.364; ou distantes, 5.559 e a Lista de Clainche 1.341.

POEMAS DO COMPANHEIRO

de E. Carrera Guerra  
Um exemplo de fidelidade ao trabalho político, de lealdade ao partido, de lealdade ao companheiro, de lealdade ao povo.  
Baldino Turand  
Nas livrarias  
Editorial Vitória Ltda.  
Rua J. Paulo Duarte, 50, sob.  
RIO DE JANEIRO

NAS LIVRARIAS

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI  
de Howard Fast  
com ROMANCE DO POVO

PRAGA, 30 — (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Uma declaração de significado histórico, aprovada na sessão de encerramento da reunião do Comitê Político Consultivo das nações signatárias do Tratado de Varsóvia, foi firmada pelos representantes dos Estados membros às 10 horas no Palácio Valdštejn, desta capital.

Estiveram presentes à cerimônia todos os participantes da reunião de Praga, o presidente da República Popular da Tchecoslováquia, Antonín Zapotocký, premier William Široký e outros representantes do Partido Comunista da Tchecoslováquia e do governo tchecoslovaco. Assistiu a cerimônia a assinatura da declaração o marechal Nieh Jung-chen, observador da República Popular da China.

DECLARAÇÃO DOS ESTADOS SIGNATÁRIOS DO TRATADO DE VARSÓVIA DE AMIZADE, COOPERAÇÃO E AJUDA MÚTUA.

Os representantes dos Estados signatários do Tratado de Varsóvia, firmado a 14 de maio de 1955, pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, República Popular da Polónia, República da Tchecoslováquia, República Popular da Rumania, República Popular da Bulgária e República Popular da Albânia, que participaram da reunião de Praga do Comitê Político Consultivo do Tratado, estabelecido de acordo com os termos do Tratado de Varsóvia, trocaram opiniões a respeito de questões referentes à situação internacional e à segurança europeia. Em completa unanimidade examinaram a situação internacional em geral e a situação criada na Europa. São unânimes em sua opinião sobre as medidas indis-

A Política de Blocos Agressivos Aumenta o Perigo de Guerra

O desenvolvimento das relações entre os Estados nos últimos anos, mostrou que a política de estabelecimento de blocos militares agressivos, tais como o Bloco do Atlântico Norte, o Bloco de Bagdá, o Bloco Militar do Sudeste da Ásia (SEATO), dirigidos contra os Estados pacíficos, não só não pode contribuir para a solução das controvérsias entre os Estados como, ao contrário, aprofunda estas controvérsias e leva a agravar ainda mais as relações entre os países. Os resultados de uma tal política são as corridas armamentistas, que alargam uma espiral cada vez mais acentuada, especialmente no que se refere às armas de destruição em massa — bombas atômicas e de hidrogênio, foguetes e outras. Uma tal política levou à situação em que imensos e sempre crescentes recursos materiais dos Estados estão sendo utilizados para a produção de armas atômicas e de hidrogênio, foguetes, aviões, navios de guerra, tanques, artilharia e outras armas. Isto, necessariamente, aumenta o perigo de uma nova guerra, que causaria a humanidade grandes sacrifícios e sofrimentos. Ao mesmo tempo, a participação nos blocos militares, para os quais estão sendo atraídos Estados por toda sorte de pressão externa, significa para muitos Estados uma ameaça direta à sua independência nacional e sua segurança, ameaça de serem arrastados a conflitos por interesses que

Apoio às Resoluções de Bandoeng

OS ESTADOS signatários do Tratado de Varsóvia declaram que apóiam inteiramente as resoluções da Conferência de Bandoeng dos países asiáticos e africanos, cujos participantes demonstraram sua determinação de defender a paz e o progresso, condenando o sistema colonial, que sofreu outro golpe esmagador com a vitória do grande povo chinês e com a criação da República Popular da China, hoje poderoso bastião da paz mundial. Ao mesmo tempo, os Estados signatários do Tratado de Varsóvia salientam o importante papel desempenhado naquela conferência por Estados como a Índia, Indonésia, Birmânia, Egito e outros. Declaram sua disposição de contribuir para o cumprimento das resoluções tomadas na Confe-

lamente com outros países interessados, propostas que correspondam a esta tarefa. Este objetivo pode ser atingido através da conclusão de acordos apropriados, primeiro entre alguns Estados europeus, inclusive a URSS, Grã-Bretanha, França, assim como os Estados Unidos e também o estabelecimento de uma zona na Europa em que o montante e a localização das forças armadas fosse estabelecido de acordo entre os Estados interessados. A este respeito, as promessas correspondentes que foram submetidas à Conferência de Ginebra dos chefes de governo das quatro grandes potências pelo governo da Grã-Bretanha poderiam também ser discutidas.

O problema de estabelecer a calma mencionada zona especial na Europa, com restrição e controle de armamentos e incluindo ambas as partes da Alemanha, e também o de obter um acordo análogo a este respeito entre os Estados merece especial atenção. Um tal acordo poderia prever a retirada de tropas estrangeiras ou a limitação de seus efetivos em ambas as partes da Alemanha, bem como a limitação dos efetivos das forças armadas, da República Democrática Alemã e da República Federal Alemã, juntamente com o estabelecimento do indispensável controle da cumulação do respectivo acordo. Um tal acordo representaria um maior alívio da tensão na Europa. Criaria também mais favoráveis condições para a solução do problema alemão e seria conforme com a exigência da garantia da segurança europeia.

Em dezembro passado os países participantes do Bloco do Atlântico Norte, armando-se ferozmente, declararam-se favoráveis a equipar seus exércitos com armas atômicas e ao aumento em um terço das forças aéreas deste grupo na Europa. É óbvio que um tal passo é dirigido à intensificação da situação na Europa, a novas corridas às armas e às despesas militares ainda maiores. Tudo isto é feito apesar do fato de que os países europeus amantes da paz já levaram à prática medidas pela redução de suas forças armadas e despesas militares.

Como a acima mencionada resolução do Bloco do Atlântico Norte está em contradição com os reclamos das nações que seja paralisada a corrida armamentista e para que seja removido o perigo de uma guerra atômica, os Estados signatários do Tratado de Varsóvia condenam resolutamente tal passo por incompatível com os interesses da segurança europeia. Propõem que os Estados interessados, enquanto não logram um acordo pelo banimento das armas atômicas, cheguem a um acordo a respeito de que as forças armadas localizadas no território da Alemanha, entre elas as forças armadas da República Democrática Alemã e da República Federal Alemã não disponham de armas atômicas, o que será um passo para o alívio da tensão na Europa e em conformidade com os interesses do povo alemão.

Tudo isto explica porque as potências ocidentais estão criando obstáculo após obstáculo a um acordo sobre a segurança de toda a Europa, rejeitando um acordo sobre o problema da redução dos armamentos e o banimento das armas atômicas assim como sobre a paralisção da corrida armamentista.

Com seus programas militares e proclamações caluniosas os círculos agressivos procuram também amedrontar os Estados amantes da paz e forçá-los a dotação de grandes somas para gastos militares e para reduzir a construção econômica e cultural. Eles temem o crescimento das forças da paz, temem o crescimento da prosperidade dos novos países amantes da paz.

Em contraste com estes esforços dos povos amantes da paz pelo fortalecimento da segurança na Europa, certos círculos das potências

Sistema de Segurança Coletiva

OS povos de nossos países, certos de sua força e inspirados pelos grandes êxitos na construção do socialismo, não se deixarão intimidar nem enganar. Apoiados no invencível esforço pela paz de todos as nações, em sua crescente força conjunta, continuarão em sua política de construção pacífica, contribuindo, assim ativamente para ajudar a fortalecer a paz e a segurança das nações.

As condições pacíficas de desenvolvimento das nações europeias podem ser melhor salvaguardadas através da formação de um sistema de segurança coletiva europeia, que substituiria os grupos militares até agora existentes na Europa. As nações signatárias do Tratado de Varsóvia, levadas pelo desejo de facilitar a possibilidade de estabelecimento de um sistema efetivo de segurança europeia, expressam ao mesmo tempo sua pronta disposição de discutir, jun-

Soluções Por Meios Pacíficos

A TROCA de pontos de vista entre estadistas das quatro grandes potências em Ginebra, em julho e outubro do ano passado, mostrou que as partes estão procurando resolver as disputas surgidas entre elas por meios pacíficos, através de negociações. A este respeito seria de grande importância que os Estados signatários do Tratado de Varsóvia, por um lado, e os Estados participantes do Bloco do Atlântico Norte, por outro, se comprometessem a resolver disputas e controvérsias entre eles unicamente através de meios pacíficos.

Os Estados signatários do Tratado de Varsóvia são de opinião que o estabelecimento de boas relações e a solução de questões controversas entre os países, independentemente de sua atual participação em alguns dos blocos militares, seria de grande importância para o fortalecimento da paz. Isto diz respeito particularmente aos Estados que têm limites comuns. A este respeito o estabelecimento de boas relações, particularmente entre a União Soviética, Turquia, Bulgária, Grécia, Albânia, Itália, Tchecoslováquia e a República Democrática Alemã, seria de grande importância. De grande importância seria igualmente o estabelecimento de relações normais entre aqueles Estados que até agora não as mantêm.

Antes da obtenção de um acordo sobre a criação de um sistema efetivo de segurança na Europa uma importante contribuição ao fortalecimento de dita segurança e à criação da necessária confiança entre os Estados europeus, seria a conclusão de tratados de não agressão entre os países interessados, com a aceitação da cláusula de que resolverão suas questões controversas unicamente por meios pacíficos.

Pelo Fortalecimento da Paz

OS governos da União Soviética, Polónia, Tchecoslováquia, República Democrática Alemã, Hungria, Rumania, Bulgária e Albânia declaram que estão dispostos a devotar seus esforços ao nobre trabalho de fortalecer a paz entre as nações. Expressam sua disposição de discutir, juntamente com outros Estados interessados, os urgentes problemas da segurança europeia assim como outros problemas internacionais pendentes de solução, inclusive a questão de medidas para a paralisção da corrida armamentista e o de livrar a humanidade do perigo de uma guerra atômica. Ao mesmo tempo, continuam a dedicar o necessário cuidado à garantia de sua segurança e estão dispostos a tudo fazer de necessário pela defesa do trabalho pacífico de seus cidadãos, pela garantia das condições para o desenvolvimento pacífico e a prosperidade de seus povos.

a) Pela República Popular da Albânia, M. Shehu e B. Balluku; pela República Popular da Bulgária, R. Danaynov e P. Pauchenski; pela República Popular da Hungria, A. Hegedues e J. Bata; pela República Democrática Alemã, W. Ulbricht; pela República Popular da Polónia, J. Cyrankiewicz e K. Rokopowski; pela República Popular da Rumania, S. Chivu e L. Salajan; pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, V. Molotov e G. Jukov; pela República da Tchecoslováquia, A. Cepicka e V. David.

Praga, 28 de janeiro de 1955.

N. B. — Os subscritores são da responsabilidade desta redação.

ELEVAR O NÍVEL CIENTÍFICO DA CHINA

PARIS, 30 (AFP) — Mao Tse Tung, presidente da República Popular da China, fez um apelo a todos os membros do Partido Comunista da China para que assimilassem, sem demora, o conhecimento científico colaborando com os intelectuais a fim de elevar a China ao nível científico conhecido pelo resto do mundo — anuncia a Agência Nova China. O presidente Mao Tse Tung fez esse apelo no último dia de uma reunião do Comitê Central do Partido Comunista e no qual o ministro do Exterior da China, Chu En Lai, e o secretário do Partido haviam apresentado um informe sobre a questão dos intelectuais. Os diversos participantes da reunião insistiram quanto à necessidade do Partido de desenvolver a sua influência sobre os intelectuais, mobilizá-los completamente para auxiliá-los a se transformarem e elevar o seu valor profissional.

Tiroteados os Estudantes Universitários Cubanos Homenagearam o Herói José Martí

HAVANA, 30 (A. F. P.) — A polícia investiu contra três manifestações de estudantes e prendeu vários deles. Em Havana, os estudantes universitários marcharam até o Parque Central, para depositar uma coroa de flores na estátua do herói cubano José Martí, cujo aniversário de nascimento era comemorado. A polícia dispersou suas armas, dissolvendo os manifestantes.

Em Holguin, estudantes de escolas secundárias, que gritavam contra o governo durante uma manifestação, foram dissolvidos, ficando um deles ferido à bala.

Em Santiago de Cuba, também a polícia dissolveu uma manifestação de estudantes.

“AJUDA” IANQUE, COLONIZAÇÃO PURA E SIMPLES DO BRASIL

Revelações Sobre as “Garantias Especiais” Que Reclama, de Nosso País, o Capital Norte-Americano — Exigências Muito Mais Drásticas do Que as Dos Capitais Europeus

Chamamos ontem a atenção para as revelações que vem fazendo o sr. Murillo Marroquim, pelo «O Jornal», sobre a atitude dos círculos governamentais e financeiros dos países recentemente visitados pelo sr. Juscelino Kubitschek em relação aos problemas econômicos do Brasil. Como já acentuamos, elas são significativas dada a condição daquele jornalista de porta-voz do sr. Assis Chateaubriand — ou seja, dos interesses dos trustes norte-americanos no Brasil.

PETRÓLEO

Vimos ontem, de acordo com as informações colhidas pelo sr. Marroquim, que os americanos colocam uma exigência central para uma suposta «ajuda» ao nosso país: a entrega de nosso petróleo à Standard Oil. Mesmo que não afluído francamente — escreve o jornalista «associado» — o petróleo estava no cenário dos entendimentos.

TAMBÉM SUFOCAÇÃO DA INDÚSTRIA NACIONAL

Mas os magnatas e governantes norte-americanos não exigem apenas o petróleo de nosso país, em troca dos dólares que enviarão ao Brasil para retornarem, aos Estados Unidos, várias vezes multiplicados. Eles temem um antagonismo crescente entre patrões e empregados e querem medidas práticas para «cliquizar» este antagonismo. Entre estas medidas,

COLONIZAÇÃO PURA E SIMPLES

Tamanhas e tantas são as exigências norte-americanas para a concessão de empréstimos ao Brasil, e diversas de capitais que o sr. Marroquim é obrigado a constatar



Pacto de Paz Coletivo na Ásia

PARIS, 30 (AFP) — “O ano que acaba de transcorrer foi marcado por uma tendência para a diminuição da tensão internacional”, declarou, hoje, o sr. Chu En Lai, primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores da China Popular.

O sr. Chu En Lai, salientou que de um modo geral a situação internacional atual era favorável à paz do mundo, favorável à nossa evolução para o socialismo e desfavorável aos planos de guerra e à política agressiva do bloco agressivo.

O primeiro ministro chinês prognosticou de novo uma conferência do Extremo Oriente, de larga participação dos países asiáticos, a fim de encontrar uma solução para uma união pacífica da Coreia.

Salienta o Primeiro-Ministro da China Que a Situação Internacional é Favorável à Paz e Desfavorável aos Planos de Guerra e à Política Dos Blocos Agressivos — A Proposta de Bulganin atende às Aspirações Dos Povos e Não Deveria Pura e Simplesmente Ser Rejeitada Pelo Governo Norte-Americano

gar a um acordo durante as conversações sino-norte-americanas em Ginebra mas que não pôde admitir a prolongação indefinida dessas conversações, o que impedia toda solução para a tensão na região de Formosa.

NAO ACEITAMOS INTIMIDAÇÕES

Disse o primeiro ministro que a China queria a paz acrescentando, no entanto, que o bloco agressivo internacional nos impuser a guerra, devemos mostrar-lhe que não temos medo da guerra. A guerra e as ameaças de guerra jamais poderão intimidar o povo chinês, afirmou.

O sr. Chu En Lai declarou que a proposta do marechal

Bulganin ao presidente Eisenhower de um tratado de amizade norte-americano-soviético estava de acordo com as aspirações dos povos do mundo e que essa proposta não deveria ter sido rejeitada pura e simplesmente.

Finalmente, o primeiro ministro chinês disse que haveria clemência para os chineses de Formosa que voltassem para o continente, «fossem quais fossem os crimes que tivessem cometido apassados». Arguiu um apelo a todos os membros do pessoal político e militar do Kuomintang que se encontravam em Formosa que tomassem o caminho da liberdade pacífica da ilha. Todos os que tiverem tomado parte na libertação pacífica de Formosa seriam devidamente recompensados segundo seus méritos. Pelo povo chinês, afirmou o sr. Chu En Lai.

CHU EN LAI REITERA A PROPOSTA



# Repelida a Tentativa de Suborno da América Fabril

## NÃO CONCORDAM COM A MUDANÇA DOS HORÁRIOS



Inconformados com as absurdas modificações nos horários de trabalho que o Mocho Fluminense pretende impor a partir de amanhã, os trabalhadores reuniram-se sábado último no sindicato, autorizando a diretoria a entrar em contato com a direção da empresa visando obter a manutenção dos horários anteriores ou uma outra fórmula que não tenha prejuízos. Pelas mudanças que o Mocho Fluminense deseja impor, uma das turnas de operários passaria a começar às 9 horas da manhã. Na foto, um aspecto parcial da reunião dos trabalhadores em seu sindicato.

## A TECELA ALVINA REGO DENUNCIU O FATO A SEUS COMPANHEIROS DA BOMFIM-MAVILIS — DESAPROVAM OS PATRÕES ANTE AS CRESCENTES LUTAS DOS TÊXTEIS — O FATO EM DETALHES

OS INDUSTRIAIS Rocha Faria, proprietários da Companhia América Fabril de Tecidos (Cruzeiro, Mavilis, Bonfim e Carioca), desesperados com a vitória da Chapa Unidade, nas eleições do Sindicato dos Trabalhadores, tentaram, sábado último, subornar a tecela Alvina Rego, uma das diretoras eleitas, operária da Bonfim, Alvina repeliu as insinuações do gerente da fábrica, sr. Rafael Bueno e levou o fato ao conhecimento de seus colegas de trabalho.

### AS ORIGENS DO FATO

Não é esta a primeira vez que a Companhia América Fabril tenta subornar e corromper dirigentes do Sindicato dos Têxteis. Uma tentativa fracassada foi feita, há dois anos, com o tecelão Djalma Pinto Pinheiro, também operário da Companhia, atual procurador do Sindicato. Há pouco tempo, antes de se travarem as eleições no Sindicato, a América Fabril convidou Ismael Wanderley de Souza (o atual presidente eleito) para um acordo, contanto que desistisse de ser candidato à presidência do Sindicato pela Chapa Unidade. Em todas as oportunidades, como também agora, a América Fabril foi repelida pelos líderes operários.

Tais tentativas de corrupção não ocorrem por acaso. A vitória da Chapa Unidade, principalmente nas empresas da América Fabril, provocou vivo entusiasmo entre os trabalhadores, está dando margem a que sejam intensificadas as lutas reivindicatórias locais, está fazendo ressurgir, em muitos operários, o interesse que há alguns anos mantinham pelo Sindicato e que havia sido um pouco abalado pela falta de uma vitória econômica na greve de 1953-55.

Tentando subornar os membros da Chapa Unidade, a

América Fabril quer desmoralizar o Sindicato, quer frear as lutas reivindicatórias dos operários para mais facilmente explorá-los.

### "UMA BÓIA OPERÁRIA"

O episódio da tentativa da América Fabril de subornar a tecela Alvina Rego, está sendo classificado de cómica se não fosse um fato tão grave. Alvina, que sempre esteve à frente de seus companheiros, sofreu inúmeras perseguições, anos a fio, por parte da direção da empresa. Sábado último, entretanto, o gerente Rafael Bueno, "Buzurra", como é conhecido entre os operários, chamou Alvina ao escritório e durante duas horas tentou "amaldiçoá-la, repetindo diversas vezes que ela era "uma bôia operária". Com a maior delicadeza possível, ofereceu

Alvina uma licença integralmente remunerada, até o dia da posse. Já tinha à mão um envelope contendo o dinheiro correspondente à "licença". A líder operária, compreendendo que aquilo não era mais que uma tentativa dos patrões de, na sua pessoa, desmoralizar o Sindicato dos Têxteis, repeliu a esquisita licença.

Falando então à reportagem da IMPRENSA POPULAR, os trabalhadores da Bonfim-Mavilis expressaram seu apoio à atitude de sua líder. O tecelão Antônio Fonseca declarou na ocasião: — Com Alvina na Direção e os companheiros da fábrica apoiando a atuação do Sindicato, a Bonfim-Mavilis vai ver que os trabalhadores poderão impor os seus direitos.

## Nem a Café Têm Direito os Foguistas do "Japery"

Um Foguista da Companhia Comércio e Navegação Denuncia, em Carta à Nossa Redação, as Irregularidades de Que Ele e Seus Companheiros São Vítimas — Cortado o Fornecimento de Feijão

EM carta dirigida à IMPRENSA POPULAR, o foguista José Simões Bispo, do navio "Japery", da Companhia Comércio e Navegação, denuncia diversas irregularidades de que são vítimas os tripulantes. Foi, por exemplo, cortado o fornecimento de feijão nas refeições e imposto o consumo de fava. A situação chegou a tal ponto que o próprio foguista tem de fazer café para tomar, pois o fornecimento desta bebida folheas também suspenso.

### A BEIRA DAS MÁQUINAS

Não há, ainda, nenhuma proteção à saúde ou à vida dos foguistas no "Japery". São obrigados a trabalhar o dia inteiro junto às máquinas, em meio a terrível calor, sem qualquer petrecho

de proteção, nem mesmo um par de sapatos ou de luvas. Resultado: recebem intenso calor durante várias horas, sem qualquer resguardo. O missivista assinala que ele e seus companheiros já dirigiram diversas reclamações à diretoria do sindicato da corporação, solicitando-lhe providências.



Tomou posse ontem a nova diretoria do Sindicato dos Eletricistas, integrada pelos trabalhadores Jayme Araújo dos Santos, Antônio Gama Filho e Humberto Alves dos Santos. Durante a solenidade, à qual estiveram presentes dirigentes do Sindicato da Construção Civil e o presidente da Federação dos Trabalhadores na Construção e no Mobiliário, sr. Vicente Orlando, usaram da palavra diversos operários. Entre eles destacou-se Orlando Scavetti, que expressou a diretoria seus votos de que, prontamente, iniciasse uma campanha por aumento de salários e pela sindicalização em massa dos eletricitistas. Na foto os membros da nova diretoria, acompanhados de outros trabalhadores.

## Vida Sindical

### CIRCULAR DO SINDICATO DOS CARPINTEIROS NAVAIS

O Sindicato dos Carpinteiros Navais da Marinha Mercante expediu uma circular, comunicando aos associados que se acham abertas as inscrições, até o dia 10 de fevereiro, para as bolsas de estudos à 1ª série ginasial, doados pelo Serviço de Assistência Educacional do Império Sindical. Comunica ainda que se acham abertas as matrículas para os cursos técnicos de construção de carpintaria naval, conhecimentos gerais e curso de alfabetização em turmas diurnas e noturnas.

### Aumento Dos Têxteis

No dia 6 de fevereiro vindouro, será julgado no Tribunal Regional do Trabalho o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Têxteis, reivindicando aumento de salários. Os têxteis cariocas aguardam há quase dois anos uma solução para esta reivindicação e pleiteiam um aumento de 20% para os diaristas e 30% para os trabalhadores, sobre os salários atuais.

### Anistia do Sindicato Dos Rodoviários

A Diretoria do Sindicato

dos Condutores de Veículos Rodoviários, está comunicando aos associados que, dentro em breve, vai proceder à revisão das matrículas. Convida ainda aos associados que se encontram com mais de 3 meses de atraso nas contribuições, a gozarem dos favores da anistia, comparecendo à tesouraria dentro do prazo de 60 dias, a fim de legalizarem sua situação, pagando apenas o recibo do mês corrente.

### ENSACADORES DE SAL

As eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes junto ao Conselho da Federação, no Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal, estão marcadas para o dia 25 de fevereiro próximo. O prazo para o registro de chapas já foi aberto.

### Eleições Dos Conferentes de Cargas

Estão marcadas para os dias 20 e 21 de fevereiro próximo as eleições no Sindicato dos Conferentes de Cargas da Marinha Mercante para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes da entidade à Federação dos Marinheiros. Duas chapas foram registradas: uma encabeçada pelo sr. Lafafete Rocha de Lima e outra pelo sr. João Batista Bogado.

### Posse da Diretoria Dos Taifeiros

A nova diretoria do Sindicato dos Taifeiros, Culinários e Panificadores da Marinha Mercante será empossada em solenidade marcada para o próximo dia 4 de fevereiro próximo. A nova diretoria é encabeçada pelos srs. José Vieira Santana e José Pereira dos Santos.

### EXIGEM OS OPERÁRIOS DA "AIMORÉ"

## Volta Dos Bancos e Aumento Para a Corporação

AS OPERÁRIAS DA SEÇÃO DE MASSAS DA FÁBRICA DE BISCOITOS AIMORÉ QUEREM A REPOSIÇÃO DOS BANCOS RETIRADOS ARBITRARIAMENTE — CADA OPERÁRIA LIDA COM 12 MÁQUINAS — EXIGEM TAMBÉM BANHEIROS SEPARADOS PARA MOÇAS E SENHORAS IDOSAS — INICIARÃO OS OPERÁRIOS, BREVEMENTE, LUTA POR AUMENTO DE SALÁRIOS

O SINDICATO dos Trabalhadores em Moínhos enviou, a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho um ofício no qual denuncia a retirada, por ordem da gerência da Fábrica de Biscoitos Aimoré, de todos os bancos das seções de massas e biscoitos, o que veio prejudicar as operárias, principalmente, as de idade avançada, que ficam, assim, obrigadas a permanecer de pé horas inte-

ras. Solicita, ao mesmo tempo, providências para que os bancos sejam recolhidos nos seus devidos lugares.

### 12 MASSERAS

A Fábrica de Biscoitos Aimoré sempre manteve os bancos na seção de massas e biscoitos, desde sua fundação. Há cerca de um ano, porém, assumiu a gerência um inglês de nome Make, o qual, como uma de suas primeiras medidas, fez retirar os bancos. Resultado: as operárias, que sempre trabalhavam sentadas — conforme manda a Consolidação das Leis do Trabalho — passaram a trabalhar de pé. Verdadeiro sacrifício, principalmente, para as idosas.

Não satisfeita, a diretoria da empresa aumentou o número de masseras (máquinas), sem aumentar o número de operárias. Como resultado, cada operária, que lidava até então com 7 masseras apenas, passaram a lidar com doze.

### BANHEIROS COMUNS

Outra irregularidade existente na Fábrica de Biscoitos Aimoré: os poucos banheiros existentes são coletivos, de forma que as operárias jovens são obrigadas a banhar-se ao mesmo tempo que as senhoras idosas. Isto, como é natural, tem provocando protestos de todas as, inclusive reclamações que já fizeram aos empregadores. Em vão. As operárias não foram ouvidas, motivo porque recorreram ao Sindicato da corporação, que, agora, vem denunciando todas as irregularidades da empresa à D. H. S. T. Operárias e Sindicato iniciaram, assim, uma campanha que será vitoriosa tanto mais rapidamente quanto maior for sua unidade e organização. Exigem solução de problemas, que constituem assunto para debate na Conferência Nacional de Trabalhadoras, a ser, brevemente, realizada, em preparação de convocar mundial que terá lugar em junho, em Viena.

### AUMENTO DE SALÁRIOS

Enquanto isto, os operários do Moínho Fluminense reuniram-se, dias atrás, no Sindicato da corporação e resolveram iniciar, brevemente, uma campanha por aumento de salários. Discutiram e verificaram que a campanha deve ser igualmente de toda a corporação, motivo porque dirigiram um apelo a todos os seus companheiros e companheiras para que também se reúnam no Sindicato com o mesmo fim.

Os operários, durante a reunião, apreciaram a luta das operárias da Fábrica de Biscoitos Aimoré pela volta dos bancos, concluindo que a luta delas é de toda a corporação. Deram-lhes, por isso, inteira solidariedade.

### RAZÕES

A deliberação dos operários do Moínho Fluminense de lutar por aumento de salários foi tomada em face do aumento do custo da vida, que torna os salários e vencimentos cada vez mais insuficientes. Ora, estatísticas oficiais acusam, como índice de carência, do período de junho a dezembro, apenas 30%, quando, como se sabe, na verdade foi muito além. Basta ver, por exemplo, o absurdo aumento do preço da farinha de trigo e o consequente encarecimento do pão.

Estas algumas das muitas razões que levaram os operários a reivindicar aumento de salários. A luta e de toda a corporação, como verificaram. Não só a luta pelo aumento, mas por qualquer outra reivindicação. Daí o apelo que deram à luta das operárias da Fábrica de Biscoitos Aimoré pela volta dos bancos.

### BLUSA MUSICAL

Uma criação de AMALURY para o Carnaval de Momo: Blusa, CR 180/00. Camisa tipo italiano do mesmo padrão, CR 150/00. Rua de Alameda, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 1, loja. Atendimento pelo Recreio.

## Você precisa LER

NÚMERO 75

Os trustes norte-americanos dominam a indústria química e farmacêutica do Brasil.

Tilhões do BNDE para a Bond and Share.

A quem serve o Acordo do Trigo?

A Petrobrás e seu Plano Quinquenal

EMANCIPAÇÃO Nas Bancas

## SEDE PRÓPRIA PARA OS MARMORISTAS



O Sindicato dos Marmoristas, atualmente empenhado em campanha pela aquisição de sede própria, realizou sábado último um grande baile, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, cuja renda reverteu para a campanha. Centenas de marmoristas e suas famílias compareceram ao baile, prestigiando a iniciativa de seu sindicato. Na foto, dirigentes do Sindicato dos Marmoristas confraternizam-se com os dirigentes metalúrgicos, que cederam sua sede social para a realização do baile.

## DEVEM SER PAGOS OS DIAS DA GREVE DOS METALÚRGICOS

Devem ser pagos os dois dias e os repouso semanais correspondentes aos operários que participaram da última greve dos metalúrgicos cariocas. Esta decisão foi proferida ontem pelo juiz Álvaro de Sá Filho, da 5ª Junta de Conciliação e Julgamento, na reclamação apresentada por Durvalino Guimarães e outros 45 operários contra a Fundação Santa Marta, de propriedade de Celestino R. Moreira & Cia.

### A GREVE É LEGAL

Alguns industriais metalúrgicos há quase um ano vêm se recusando a pagar os dois dias em que os operários estiveram em greve, reivindicando melhores salários. E por cima desconsideram os dois repouso semanais correspondentes às duas faltas. Diversas reclamações foram apresentadas à Justiça do Trabalho pelos operários, que tiveram ganho de causa em todas as que foram julgadas até agora.

O dr. Helder Sucena, adv.

gado do Sindicato dos Metalúrgicos, que vem funcionando em todos estes processos, tem se baseado, principalmente, nas seguintes questões: 1) A Constituição assegura o direito de greve e ninguém pode ser punido por fazer uso de um direito; 2) O decreto 9.070 é inconstitucional; 3) A greve dos metalúrgicos foi reconhecida como legal pelo Ministério do Trabalho, em nota oficial emitida no ocasião; 4) A cláusula 6.ª do acordo firmado ao término da greve entre os Sindicatos de trabalhadores e dos patrões estabelece que nenhum trabalhador seria punido por participar da greve.

Antes do julgamento de on-

tem, o proprietário da Fundação Santa Marta apregoava que de maneira alguma pagaria os dias de greve. Mas agora vai pagar, graças à atuação do Sindicato dos Metalúrgicos, vigilante na defesa dos interesses dos trabalhadores.

### MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho concernente a arte. Serviço de cemitérios, copas, geladeiras e construções. Em mármore e granitos nacionais e estrangeiros. Escritório e oficina, Rua João Torquato, 192 — Bonsucesso — Tels. 30-5719 e 30-1929.

*Eu também mudei...*

**BATON**

**LA BELLA SANDRA**

é nosso...  
...e é muito melhor

- REALÇA NATURALMENTE
- DEZ TONALIDADES PARA SUA BELEZA
- NAO CUSTA MAIS
- NAO MANCHA

A venda em todas as Perfumarias

## MEMORIAL DOS FERROVIÁRIOS A JOÃO GOULART

Querem os Trabalhadores da Leopoldina o Atendimento de Várias Reivindicações — Volta do Coronel Gashipo e Dos Companheiros Demitidos, Pagamento Das Horas Atrasadas, Reestruturação, Separação do Salário-Mínimo Dos Abonos e outras — Querem Também a Realização de Uma Assembléia no Sindicato

Ferrovários da Leopoldina, representando toda a corporação, fizeram entrega, ontem, em comissão, ao sr. João Goulart, vice-presidente da República, de um memorial em que mais de três mil assinaturas, no qual lhe solicitam providências para o atendimento de 19 reivindicações, nele especificadas. A primeira delas é a volta do coronel Gashipo Chagas Ferreira à administração da Leopoldina, e a segunda a volta dos trabalhadores demitidos por ocasião da última greve ali realizada. Outras reivindicações: pagamento das remunerações atrasadas de horas extraordinárias; reestruturação geral da corporação, aplicação efetiva do boletim nº 31, que determina o pagamento do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e mais os dois abonos em separado e não transformação das ferrovias, hoje autárquicas em sociedade mista.

Os trabalhadores solicitaram ao sr. João Goulart que encaminhe o memorial ao presidente da República.

### RAZÕES

No memorial estão especificadas as razões pelas quais os trabalhadores solicitam do governo o atendimento dessas reivindicações. São razões justíssimas e já levantadas em outras oportunidades diante de governos passados, mas, a despeito de tudo, sem que tenham sido levadas em consideração. A volta dos demitidos é reivindicação de toda a corporação, pois, foram afastados do serviço arbitrariamente e ilegalmente pelo então ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães. Haviam entrado em greve, ao lado dos seus companheiros, por uma reivindicação justa: pagamento do salário mínimo de 2.400 cruzeiros, frata-se na verdade, de defender o direito de

greve, atingido pela medida arbitrária do governo de 24 de agosto.

As demais reivindicações são motivo de antiga e árdua campanha dos ferroviários. É o caso do pagamento dos atrasados correspondentes a horas extras, que, por lei, são remunerados com um acréscimo de 20%. Não há nenhuma justificativa para que a Leopoldina recuse pagá-las. E, por fim, o boletim nº 31. Manda ele que o salário-mínimo seja pago na forma regulamentar, isto é, de 2.400 cruzeiros e que os abonos sejam pagos, por sua vez, separadamente. A Leopoldina, porém, juntou os abonos para completar o total de 2.400 cruzeiros e, assim, "apagar" o salário mínimo.

O memorial entregue ao vice-presidente da República não foi a única providência tomada pelos ferroviários para a conquista de suas reivindicações. Tem eles tentado, repetidas vezes, conseguir da diretoria do Sindicato a realização de uma assembléia, durante a qual possam apreciar em conjunto a situação de suas lutas reivindicatórias e adotar medidas para levá-las à vitória. Não têm, porém, sido atendidos. Há pouco entregaram aos diretores do Sindicato um memorial com numerosas assinaturas e, em vez de convocação da assembléia, ouviram respostas debochadas e afrontosas. Esta atitude da diretoria do sindicato tem uma explicação: os ferroviários da Leopoldina, irão cobrar a reestruturação, que os diretores do sindicato prometem exigir da administração da Leopoldina, quando ainda eram candidatos.

## LANÇA PERFUMES, CONFETIS E SERPENTINAS

AMALURY você encontra tudo para o seu carnaval. Rua do Alameda, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 1, loja.

## ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

SEDE PROVISÓRIA: AV. AUGUSTO SEVERO, 4 — DISTRITO FEDERAL — TEL. 22-8654

(Seção do Distrito Federal)

## Editais de Convocação Assembléia-Geral Extraordinária

A Diretoria da Associação dos Ex-Combatentes — Seção do Distrito Federal — convoca, de acordo com o Art. 40, parágrafo único dos Estatutos, uma Assembléia Geral Extraordinária, para o dia 3 de fevereiro próximo (sexta-feira), às 18 horas, em primeira convocação, e às 10 horas, em segunda e última convocação.

### ORDEM-DO-DIA

- 1) — Leitura, discussão e aprovação da Ata Anterior.
- 2) — Readmissão de sócio eliminado.

CELSO ALVES TEIXEIRA Presidente







## Sá Lessa "Inaugurou" o Consêrto da Bomba

**O POVO**  
*se diverte*

# Cabe ao Novo Governo Aliviar o Povo do Fardo da Carestia

# Pesado Silêncio em Torno de Ozéas Ferreira

**A** PESAR das formais promessas do ministro da Justiça, professor Menezes Pilmentel, nada transpirou até o momento, sobre o trabalho de nosso arquivista Ozéas Ferreira. O sequestro de que foi vítima nosso companheiro de trabalho continua, protegido pelo silêncio e

Tempo — Bom  
Temperatura — Elevada  
Ventos — De Sul para  
Este, frescos  
Máxima — 34.8  
Mínima — 23.7.

Confirmando nossa denúncia, o prefeito deu ontem o seguinte despacho:

«N. 10.114-56 — Of. 92/56 da STP — Autorizo a nomeação dos nomes indicados.»

Publica também o «Diário Oficial» de ontem seção II diversas nomeações, mas como são para diferentes repartições e o número não tão grande, são dados os nomes dos nomeados.

Provoca a condenação dos leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR, de todos os democratas uma punição como esta em que um cidadão é consumido pela luz do dia e nem sequer as gestões de parlamentares junto ao titular da pasta de Justiça se mostram suficientes para arrancar o mínimo esclarecimento.

O desparecimento de Ozás Ferreira, quando se rigia ao seu trabalho cotidiano em pleno centro capital do país, indica que não há segurança para os cidadãos. O silêncio das autoridades não as isenta de responsabilidade no caso. Pelo contrário, somente agrava as suspeitas muito fundadas de que Ozás Ferreira é "uma vítima da arbitrariedade e da prepotência. Homem amadurecido na luta, zeloso no cumprimento de seu dever. Ozás Ferreira sempre foi assíduo ao trabalho e sempre teve conduta exemplar.

Nossa reportagem tu-  
vem fazendo em busca  
uma pista para localizar  
Tudo tem sido em vão, a  
o momento. Apelamos à  
ldariedade e a vigilância  
povo para que nos ajude  
Os protestos não devem ce-  
sar enquanto não se des-  
brir onde está e como e-  
Ozéas Ferreira, homem do  
povo que consagrou sua  
da à causa do povo. Sua  
missão de parlamentares  
solicitou autorização ao  
da Justiça para fa-  
uente visita a todas as  
ções masmoras e cubucos  
do Rio. Mas é necessário o  
a comissão composta  
deputados Aurélio Vi-  
Leônidas Cardoso, Herá-  
Rêgo, Campos Veral e  
gê Ferreira possa contar  
a máxima cooperação do

ta a instalação de armazéns e silos não fôr providenciada é certo que novos pro-

juízos sofrerão os camponeses e uma produção orçada em quase 1 bilhão de cru-

zeiros (no mínimo 750 milhões de cruzeiros) será perdida.

Em Linhas gerais tal é o quadro do país às vésperas da entrada de Juscelino no Catete. E sem dúvida essa situação não pode perdurar. A fome invade os lares de milhões de brasileiros e algo de concreto e de urgente precisa ser feito. Uma série de medidas contra a carestia, contra os especuladores liderados pelos americanos, necessita ser adotada.

da. O transporte não pode continuar a falhar à produção nacional e é imperioso que o governo para impedir a elevação dos preços do pão, denuncie o acordo subscrito pelo Iamaral com os Estados Unidos. O tabelamento geral dos preços, mediante o cálculo dos preços dos produtos nas fontes de produção é outra solução que não pode ser postergada. Tal ta-

belamento, de imediato por exemplo, poderia fazer com que o feijão baixasse de 25 a 5 ou 6 cruzeiros por quilo. Que a carne de 45 descesse a 22 ou 24 e sem que para isto ocorresse malagreira. Basta calcular o preço pago pelo frigorífico americano no inverno e ter-se-á encontrado motivo para uma queda da substancial dos preços da carne.

Enfim, o que se exige do sr. Juscelino Kublitschek é, sobretudo, que cumpra sua promessa de dar alimentação farta e barata ao povo brasileiro, atendendo assim a um dos pontos de seu conhecido trinômio: energia, transporte e alimentação.

*Imprensa* **POPULAR**

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1956 ★ Nº 1.724

Por decisão do juiz Alvaro de Sá Filho, da 5ª Junta de Conciliação, a Fundação Santa Marta terá de pagar a seus operários os dois dias em que estiveram em greve e os repousos semanais correspondentes. Na 6ª página, publicamos reportagem detalhada sobre o assunto. Na foto acima, feita em nossa redação, aparecem operários da Santa Marta, acompanhados do dr. Heider Sucena e de Mário Mateus, advogado e secretário do Sindicato dos Metalúrgicos, respectivamente.

# Modificado o Tráfego na Cidade Para Hoje

**Em Virtude Das Solenidades da Posse -- Portaria do Serviço de Trânsito**

O tráfego da cidade sofrerá no dia de hoje várias modificações devido às solenidades da posse dos eleitos a 3 d outubro. Nesse sentido, o Serviço de Trânsito baixou portaria determinando novos locais de estacionamento e desvio no tráfego.

Rua México e Av. Calógeras atingindo a Av. Pres. Antônio Carlos pela pista do centro

## AS ALTERAÇÕES

São as seguintes as determinações da Delegacia de Trânsito baixadas na referida portaria:

**AVENIDA RIO BRANCO**  
— Proibido o estacionamento em todo o lado por da Avenida da Presidente Vargas até o Monroe; será balizada uma passagem para uma fila de veículos militares, que subirá à Av. Rio Branco, na contramão, até o Monroe, a partir

das 12,30 horas; Suspensão o cruzamentos da Av. Rio Branco enquanto estiverem passando as viaturas militares; Proibido o estacionamento no Obelisco e na área da Praça da

**AVENIDA BEIRA-MAR** - (a partir das 12,30 horas) — tráfego da Av. Rio Branco Pres. Wilson entrará na A Beira-Mar, pela direita. N

motorizadas sairão da Av. Rio Branco e tomarão a pista externa da Av. Beira Mar indo por ela em direção a

Glória. No cruzamento das Ruas Dois de Dezembro e Buarque de Macedo as viaturas farão uma volta à esquerda para tomarem a pista externa em direção à cidade, parando na altura da Rua Silveira Martins.

**OUTROS LOGRADOUROS**  
**LARGO DA GLÓRIA** — A partir das 12,30 horas nenhum veículo poderá entrar mais pela alameda que conduz em direção às pistas de

AV. ANTONIO CARLOS  
— Proibido o estacionamento em qualquer ponto dessa

avenida; a partir das 13 horas ficará vazia a pista da direita em direção ao Castelo; a mão de descida será feita então pela pista do centro e a de subida pela da esquerda; será obrigatória entrada à esquerda na Av. Nilo Pecanha.

Fica proibido ainda o estacionamento na Av. Erasmo Braga, Rua da Assembleia, Rua da Quitanda, Rua São José, Rua do Carmo, Rua 1.ª de Março, Rua Manuel, Rua ao lado da Feira de Amostras da PDF, Av. Presidente Wilson.

A partir das 12,30 horas os bondes de descida e subida na Praça do Flamengo passarão a trafegar pela Rua do Catete até o final das cerimônias. Os bondes que vão à Praça 15 pela Rua 1 de Março voltarão do Largo de São Francisco. Os bondes que se dirigem à Praça 1 pela Rua da Assembleia voltarão da Praça Tiradentes. Não circularão nesse intervalo os bondes 9 e 30.

**REUNIÃO DOS  
SERVIDORES DE  
OBRAS E DA VERBA**

Os servidores das verbas e de obras realizarão amanhã às 17 horas, uma reunião na sede da UNSP, a fim de discutirem importantes reivindicações. Convoca a reunião, Comissão dos Servidores e Obras e da Verba 3, que se preocupa com a necessidade do cumprimento de todos os compromissos.

## TRANSFERIDA A ASSEMBLEIA DOS EX-COMBATENTES

A Associação dos Ex-combatentes comunica que a assembléia-geral extraordinária convocada para hoje a fim de tratar da re-dmissão de sócios elimitados, foi transferida para o dia 3 de fevereiro às 18 horas em primeira convocação, e em segunda e última às 10 horas.

## EMPOSSADA A DIRETORIA DO SINDICATO DO AÇÚCAR

Tomou posse abbado último, em solenidade festiva realizada na sede do Sindicato dos Têxteis, a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces e Conservas Alimentícias, encabezada pelo sr. Hugo Gomes da Costa, presidente eleito por esmagadora margem de votos. Depois de empossados os novos dirigentes da entidade realizou-se um animado baile, que se prolongou até as duas horas da madrugada de domingo. Na foto, integrantes da mesa diretora dos trabalhos, o dirigente sindical ex-deputado Roberto Moreira, o presidente da Federação dos Metalúrgicos, sr. Euripedes Agnes de Castro, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, sr. Hugo Gomes da Costa, o presidente da Federação Nacional do Gráfico, sr. Antônio Ribeiro de Figueiredo Alvaes e o procurador Henrique Pinto de Magalhães, que representou o Ministério do Trabalho na solenidade.